

A grande catastrophe O FOGO VAI SE GENERALIZANDO Formidável ataque a Liège NA LINHA FRANCO-ALLEMÃ

ROMPIMENTO DA INGLATERRA E AUSTRIA

As grandes massas combatentes --- Ataques e contra-ataques --- A gentileza da França e a Austria --- O Japão mantém a sua aliança --- Os paizes neutros

A guerra européia parece chegar ao seu momento mais agudo, que será principalmente se ella for coroada pela victoria das forças aliadas — a grande batalha a se travar e que já se iniciou ao longo das fronteiras belgo-alemãs e franco-alemãs, de Maestricht, na Hollanda a Belfort, na França, isto é, em toda a extensão em que a Alemanha tem, a oeste, limites com as nações suas inimigas.

E' de se presumir que a victoria, mais do que possível, accentuadamente provável, dos aliados, se não puder termo a guerra, não só accelere o seu desfecho, como ainda marque definitivamente o ponto culminante da peleja, não tendo a mesma importância os combates que se seguirem, pois facilmente poderão as nações que se batem com a Alemanha vencer a de nominal.

A resistência belga, em Liège, com que, parece, já mais contaram nem o estado-maior nem os estrategistas alemães que, em seus gabinetes, traçaram o "caminho de Paris" em vinte dias, foi o primeiro formidável embaraço a acção bellica germanica. A infantaria da Inglaterra, na luta, anulando o poder naval da Alemanha e contribuindo com um contingente de forças de terra para operar no continente de 250.000 homens, quando os mais optimistas officiaes, mesmo os franceses, calculavam esse auxilio no maximo em 100.000, foi o segundo grande obstáculo a invasão gothica no solo da França. E, assim, uma serie de circunstancias velu contra os planos e as aspirações de Potsdam e mostrou que, se os franceses foram imprevidentes, ao exclamarem, em 1870, — A Berlin, a Berlin, — os alemães, em 1914, foram imprudentes em sonharem uma nova entrada triumphal na Cidade-Luz, na capital do mundo.

Dadas as circunstancias a que nos reportamos, sabendo-se que as primeiras victorias não estimularam os aliados e que estes, em igualdade de numero, devem, pois, levar excepcionaes vantagens, e sendo certo que os contingentes das nações da "entente" equivaliam aos allemães e se acham mais bem situados, pôde-se prever que lhes caberia a victoria na grande batalha que se deve estar travando da Hollanda a Suissa.

Na hypothese, porém, de sorrir aos allemães a fortuna nesse primeiro embate, o maior que ha presenciado o mundo, nem assim o triumpho da Alemanha está assegurado. Os aliados tem o dominio dos mares, para lhes assegurar excepcionaes vantagens, tem o concurso da Russia, cuja acção em terra é apenas formidabilissima, pois o effectivo de suas forças é colossal, além de que os proprios paizes, mais imediatamente sujeitos agora ás operações de guerra tem elementos para uma resistencia demorada e efficientissima, tanto mais quanto a Inglaterra, cansando geral surpresa, pretende contribuir para a campanha com mais corpos expeditivos, com 400.000 homens, commandados pelo seu proprio ministro da guerra, Lord Kitchener of Khartoum, cujas qualidades de chefe de guerra os technicos e os profissionais muito estimam.

Os receios de que a Italia pudesse intervir no conflicto só se avolumam no sentido de se accentuar que os seus resentimentos com a Austria, dia a dia, se agravam. E uma nota do Sr. Titoni, já dada á publicidade, é muito significativa para illustrar o problema, pois ao mesmo tempo que confirma a neutralidade do seu paiz, na luta, aconselha a seus compatriotas a nada temerem da França, "que os vê com sympathia".

A guerra, pois, nas condições em que se dá, — a não ser que acontecimentos imprevisíveis e, por assim dizer, improváveis, venham a ocorrer, — parece haver chegado ao seu momento decisivo.

NA FRONTEIRA FRANCO-ALLEMÃ

PARIS, 12 (A's 18,40).
Segundo noticias do theatro das operações, as tropas allemãs atacaram, no dia 10 do corrente, a localidade de Mangionnes, no departamento de Meuse, sendo repellido com importantes perdas pelas francezas, que lhes tiveram tres canhões, tres metralhadoras e dois vagões de munições.

PARIS, 13 (A 1,25).
O Ministerio da Guerra publicou um communique informando que as tropas francezas estão em contacto com o inimigo em quasi toda a extensão das linhas de vanguarda, e mostram uma coragem e um entusiasmo irresistíveis.
Os francezes, diz o communique, repelleram um ataque dos allemães nas vizinhanças de Chateau-Salins, na Lorena Allemã, infligindo-lhes perdas bastante sérias.
A Meia de Lagarde, também na Lorena Allemã, foi tomada pelos francezes.

PARIS, 13 (A 1,25).
Está oficialmente desmentida a noticia relativa ao numero de francezes mortos e feridos por occasião da tomada de Mulhouse.

A informação official declara que a totalidade das forças francezas que se empenharam em combate naquela cidade, era muito inferior a vinte mil.

PARIS, 13.
Uma nota officiosa publicada hoje diz que os recentes combates travados na Bélgica e na fronteira da Alemanha vieram provar a superioridade da artilheria franceza sobre a allemã.

Os obuses da artilheria grossa allemã, diz a alludida nota, não produzem os effectos da artilheria franceza.
PARIS, 13. (A's 13,50).
Uma nota official communicada á imprensa desmente de modo formal e categorico os boatos de derrotas das tropas francezas na Alta Alsacia, transmitidos para esta capital em telegrammas de origem franceza. A nota declara que semelhante despacho é falso em todos os seus pontos. O objectivo da expedição de Mulhouse consistia unicamente em destruir o centro de informações ali instalado pelo inimigo, o que fôra levado a effecto com uma operação brilhante. Uma vez realizado o intento, as tropas francezas abandonaram a cidade, que não offerencia, aliás, condições de defesa. Travara-se nessa occasião um combate muito encarniçado, mas os francezes haviam resistido victoriosamente a todo um corpo de exercito inimigo, e não é verdade que tivessem batido em retirada.

Na Lorena não se registrou qualquer mudança notavel no curso das operações.

PARIS, 13. (A's 13,50).
A noticia de que o 14º regimento de infantaria tinha caido prisioneiro em Briey está desmentida officialmente. Contrariamente ao que contou de informações de fonte allemã, as francezas nenhum reverso soffreram na floresta de Moyenvic.

(Serviço do "Paiz").

EM TORNO DE LIÈGE

LONDRES, 12 (Official).

Em Tirlenmont, povoação belga entre Liège e Louvain, travou-se hoje serio combate com as tropas allemãs.

Os belgas resistiram energeticamente.

PARIS, 12 (Official).
Depois de violentos encontros, a cavallaria franceza repellido a cavallaria allemã, desalojando-a de todos os pontos das proximidades de Tongres, na Bélgica, que estavam em poder do inimigo desde a madrugada.

BRUXELLAS, 12.

Uma carta particular, recebida hoje de Liège, informa que o estado-maior das forças allemãs ahi em operações se instalou no convento do Sacré Coeur e que uma forte columna de tropas teutonicas atravessou a rua da Universidade, dirigindo-se para a grande ponte da gare de Longjumeau.

Accrescenta a carta referida que os allemães accumularam grande quantidade de farinha nos seus acampamentos, prevenindo a hypothese de serem sitiados.

AMSTERDAM, 12.

O jornal "De Telegraaf" publica um despacho que lhe foi enviado de Maestricht, noticiando que desde manhã se ouve naquella cidade terrível canhão na direcção de Tongres, ao norte de Liège.

PARIS, 13 (A's 8,5—Official).

Os fortes de Liège continuam em poder dos belgas e resistem energicamente a todas as investidas do inimigo.

mente a todas as investidas do inimigo.

Os belgas, depois de retomada a estação de Landen, recommegaram a atacar as tropas allemãs a oeste de Liège e destruíram numerosas pontes na retaguarda dos invasores, na mesma região, tendo cortado todas as communicações do inimigo.

Hontem de manhã caíram sobre Pont-à-Mousson, na fronteira da Lorena Allemã, cerca de 100 grandes obuses, matando alguns habitantes e destruindo duas casas.

O bombardeio, porém, não foi acompanhado de nenhum movimento da infantaria allemã.

BRUXELLAS, 13 (A's 5,5).

As tropas belgas deriveram hontem de manhã a marcha dos allemães, que pretendiam interpor-se no paiz travando-se, então, um renhido combate, de que os belgas saíram triumphantes.

BRUXELLAS, 13 (A's 12,55).

O centro da grande batalha que se está ferindo entre os aliados e as tropas allemãs foi hontem Haelen, ao sul de Diest.

A's 4 horas os allemães tinham evacuado completamente o campo, que ficou coberto de mortos e feridos. Só um rato de cincoenta metros foram contados mais de duzentos prussianos mortos.

(Serviço do "Paiz").



A guarda civica de Liège que faz parte do exercito nacional belga

O effectivo das forças inimigas era de 5.000 homens. Em poder das tropas aliadas caiu grande quantidade de armas, munições e numerosa cavallada.

PARIS, 13 (A's 9,40).

O ministerio da guerra recebeu communicação de que, pela estação de Champigny, passaram muitas centenas de soldados allemães aprisionados pelas tropas francezas nos recentes combates.

A maioria dos soldados mostra-se indifferente, e alguns delles, ao mostrarem-lhes caricaturas do Imperador Guilherme, riem-se.
Os officiaes que calram prisioneiros estão mais acobalhados.
O generalissimo Joffre, commandante geral das tropas em operações, desenvolve extraordinária actividade. Entre as tropas francezas reina grande entusiasmo.

PARIS, 13 (A's 13,50).

Diz uma nota official que o exercito belga e os fortes estão intactos e aptos para resistir a todos os ataques.

(Serviço do "Paiz").

BRUXELLAS, 13.

O jornal "Le Soir" informa que as tropas allemãs voltaram a atacar os fortes de Liège, contra os quaes dirigiram forte bombardeio, tendo os belgas respondido vigorosamente e com grande vantagem ao ataque dos invasores.

Na cidade de Avelin, a oeste de Liège, também houve um combate

entre belgas e allemães, sendo estes completamente destrogados.

Na acção, perderam os allemães cento e cincoenta homens mortos e cerca de cem prisioneiros.

BRUXELLAS, 13.

Segundo informações fornecidas por espiões ao serviço das forças em campanha, o Imperador Guilherme II, da Alemanha, que se achava em Aix-la-Chapelle, encontra-se actualmente em Burscheid, nos arredores daquela cidade, de onde pretende seguir em direcção a Liège.

LONDRES, 12.

Noticias de ultima hora, procedentes da Bélgica, dizem que está travada uma grande batalha entre os allemães e as forças dos aliados.

Segundo essas noticias, entraram na acção 225.000 allemães e 240.000 aliados.

As vanguardas dos dois exercitos tiveram o primeiro encontro na fronteira das Ardenas.

LONDRES, 13.

Segundo informações prestadas pelo Ministerio da Guerra, as forças allemãs, em numero superior a um milhão de homens, acham-se concentradas entre Liège e Luxemburgo.

Sabe-se que os aliados conseguiram descobrir o ponto onde se encontram vinte e seis corpos do exercito inimigo, demonstrando isso que a fronteira allemã está fracamente guardada.

(Agencia Americana.)

ECHOS DA INGLATERRA

LONDRES, 12, às 18,40.

Corre, aqui, o boato de que a Turquia comprou os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", que ha dias se refugiaram nos Dardanellos.

O boato, porém, ainda não teve confirmação.

(Serviço do "Paiz").

LONDRES, 13.

Noticias do Canadá dizem que o governo do Dominion mandou um destacamento de forças do exercito para a usina de electricidade de Niagara-Falls, por haver receios de que allemães ali residentes a queiram destruir.

LONDRES, 13.

O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte interrogou o "Foreign-Office" a respeito das medidas tomadas pelo governo ingles, relativamente ao desembarque dos estrangeiros, no territorio da Grã-Bretanha, sendo-lhe respondido que essas medidas referem-se somente aos cidadãos dos paizes belligerentes.

LONDRES, 13.

Sua magestade o rei Jorge V, no palacio de Balmoral, á disposição do ministerio da guerra, para ser transformado em hospital, caso seja necessário.

(Agencia Americana.)

O ESTADO DE GUERRA ENTRE A INGLATERRA E A AUSTRIA

LONDRES, 13 (Official).

Está declarado o estado de guerra entre a Inglaterra e a Austria, desde a meia noite.

ROMA, 13 (às 13 horas).

Telegrammas de Londres annunciam que a Grã-Bretanha está em estado de guerra com a Austria Hungria desde hoje, á meia noite.

ROMA, 13 (às 13 horas).

O contra-almirante Milo, que ainda se encontra enfermo, devido ao acidente que ha tempos soffreu em Napoles, pediu demissão do cargo de ministro da marinha.

Para substituí-lo foi nomeado o vice-almirante Viale, que exercia o cargo de commandante do departamento maritimo de Spezia.

(Serviço do "Paiz").

NO MEDITERRANEO

LONDRES, 13.

Julga-se imminente a ruptura de relações entre a Inglaterra e a Austria, em vista da Austria continuar a concentrar forças na fronteira da Suissa allemã.

(Agencia Americana.)

EM FRANÇA

PARIS, 13.

O trafego ferroviario da maior parte das linhas francezas será restabelecido no proximo dia 19, com excepção da rede de léste. Esta medi-

verno francez as cortezias que lhe dispensou por occasião da sua partida de Paris.

Noticias aqui recebidas annunciam que os consules da França na Alemanha são victimas, por toda a parte, dos mais odiosos vexames e descortezias das autoridades allemãs.

Esses funcionarios conseguiram ganhar as fronteiras allemãs somente depois de terem vencido as maiores difficuldades que por toda a parte lhes eram creadas. Alguns mesmos chegaram a ser espancados e outros ameaçados de morte.

O governo não tem, até agora, noticias dos consules em Nuremberg e Dantzig, ignorando-se completamente a sua sorte.

(Serviço do "Paiz").

DE VIENNA

VIENNA, 13.

Communicação de Lemberg: "Um dirigivel austriaco, que andava em exercicio de lançamento de bombas, explodiu a grande altura, precipitando-se no solo com os seus tripulantes, um official instructor allemão e dois soldados, que morreram instantaneamente".

(Agencia Americana.)

DE VIENNA

VIENNA, 13.

Os jornaes desta capital affirmam que a Hollanda defenderá energeticamente a sua neutralidade no conflicto europeu.

As tropas hollandesas, completamente mobilizadas, encontram-se na fronteira com a Alemanha.

(Serviço do "Paiz").

O JAPÃO E A GUERRA

TOKIO, 13.

O Imperador sancionou hoje a declaração do Conselho de Ministros, de participar o Japão na guerra europeia, prestando todo o apoio á Inglaterra, em virtude dos compromissos do seu tratado de aliança. Esta resolução já foi communiada officialmente ao embaixador ingles.

(Agencia Americana.)

AS RELAÇÕES NA TRIPLICE

VIENNA, 13.

Uma nota officiosa publicada pela imprensa, diz que o embaixador da Austria, em Roma, retirou-se daquelle capital, unicamente por motivos de saúde. Foi nomeado para substituí-lo interinamente o barão de Macchio.

(Agencia Americana.)

NOS BALKANS

VIENNA, 12.

O governo do Montenegro entregou hoje os passaportes diplomaticos ao ministro da Austria-Hungria, que hoje mesmo abandonou Cetinje.

LONDRES, 12.

Telegramma recebido de Nisch, em data de 11 do corrente, informa que as tropas montenegrinas começaram a bombardear Cetitar, na fronteira da Austria.

LONDRES, 13.

Telegrapham de Nisch communicando que as tropas serbias repelleram numerosos ataques dos austríacos no dia 5 do corrente, fazendo contra elles cerrada fuzilaria e impedindo-os, desta forma, de atravessarem o rio Drina.

A vanguarda das tropas serbias occupou nove aldeias da Bosnia.

(Serviço do "Paiz").

EM PORTUGAL

LISBOA, 13 (A's 22 horas).

Continuam em todo o paiz a mais completa tranquillidade.

Os navios de guerra portuguezes, de accordo com as medidas tomadas pelo governo, vigiam attentamente o cabo submarino e cruzam no litoral.

A estação radiographica do Funchal, Madeira, foi fechada provisoriamente.

(Serviço do "Paiz").

OS RESERVISTAS

SANTIAGO, 12.

Pelo paquete "Orduña", seguem para a Europa, no dia 19 do corrente, 380 reservistas francezes e belgas.

BUENOS AIRES, 13.

Os membros da colonia suíça regularizaram hontem, á tarde, uma reunião, para a qual o governo suíço referentes á actual situação europeia, sendo adoptadas diversas medidas para facilitar as reservistas, que acabam de ser chamados ao serviço, o cumprimento desse dever.

BELEM, 13.

Saindo no dia 8 do corrente, o vapor ingles "Manco", conduzindo muitos reservistas francezes.

(Agencia Americana.)

NO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 13.

Os officiaes do exercito allemão, contratados para instructores do exercito argentino, não podendo regressar á patria, por falta de vapores, e tendo rescindido o contrato firmado com o governo, encontram-se actualmente em difficil situação.

(Agencia Americana.)

As forças deste paiz, um total de seis corpos do seu exercito, pôde agora desviar para as suas operações contra a Alemanha.

Termina dizendo que isso lhe basta e "não queria mais".

(Agencia Americana.)

DE VIENNA

VIENNA, 13.

Communicação de Lemberg: "Um dirigivel austriaco, que andava em exercicio de lançamento de bombas, explodiu a grande altura, precipitando-se no solo com os seus tripulantes, um official instructor allemão e dois soldados, que morreram instantaneamente".

(Agencia Americana.)

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA

BRUXELLAS, 12.

Os jornaes desta capital affirmam que a Hollanda defenderá energeticamente a sua neutralidade no conflicto europeu.

As tropas hollandesas, completamente mobilizadas, encontram-se na fronteira com a Alemanha.

(Serviço do "Paiz").

O JAPÃO E A GUERRA

TOKIO, 13.

O Imperador sancionou hoje a declaração do Conselho de Ministros, de participar o Japão na guerra europeia, prestando todo o apoio á Inglaterra, em virtude dos compromissos do seu tratado de aliança. Esta resolução já foi communiada officialmente ao embaixador ingles.

(Agencia Americana.)

AS RELAÇÕES NA TRIPLICE

VIENNA, 13.

Uma nota officiosa publicada pela imprensa, diz que o embaixador da Austria, em Roma, retirou-se daquelle capital, unicamente por motivos de saúde. Foi nomeado para substituí-lo interinamente o barão de Macchio.

(Agencia Americana.)

NOS BALKANS

VIENNA, 12.

O governo do Montenegro entregou hoje os passaportes diplomaticos ao ministro da Austria-Hungria, que hoje mesmo abandonou Cetinje.

LONDRES, 12.

Telegramma recebido de Nisch, em data de 11 do corrente, informa que as tropas montenegrinas começaram a bombardear Cetitar, na fronteira da Austria.

LONDRES, 13.

Telegrapham de Nisch communicando que as tropas serbias repelleram numerosos ataques dos austríacos no dia 5 do corrente, fazendo contra elles cerrada fuzilaria e impedindo-os, desta forma, de atravessarem o rio Drina.

A vanguarda das tropas serbias occupou nove aldeias da Bosnia.

(Serviço do "Paiz").

EM PORTUGAL

LISBOA, 13 (A's 22 horas).

Continuam em todo o paiz a mais completa tranquillidade.

Os navios de guerra portuguezes, de accordo com as medidas tomadas pelo governo, vigiam attentamente o cabo submarino e cruzam no litoral.

A estação radiographica do Funchal, Madeira, foi fechada provisoriamente.

(Serviço do "Paiz").

OS RESERVISTAS

SANTIAGO, 12.

Pelo paquete "Orduña", seguem para a Europa, no dia 19 do corrente, 380 reservistas francezes e belgas.

BUENOS AIRES, 13.

Os membros da colonia suíça regularizaram hontem, á tarde, uma reunião, para a qual o governo suíço referentes á actual situação europeia, sendo adoptadas diversas medidas para facilitar as reservistas, que acabam de ser chamados ao serviço, o cumprimento desse dever.

BELEM, 13.

Saindo no dia 8 do corrente, o vapor ingles "Manco", conduzindo muitos reservistas francezes.

(Agencia Americana.)

NO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 13.

Os officiaes do exercito allemão, contratados para instructores do exercito argentino, não podendo regressar á patria, por falta de vapores, e tendo rescindido o contrato firmado com o governo, encontram-se actualmente em difficil situação.

(Agencia Americana.)

(CONTINUA NA 3 PAGINA)

AUSTREGÉSILO

Houve tempo em que a Academia de Letras era mal vista. Nos cafés, nas portas amplas das livrarias, os iniciantes na literatura, os melanados mancebos recém-vindos da provincia longínqua, atacavam-na e insultavam-na.

E no fundo da alma de cada um fremea como uma chrysalida avida de romper o casulo setineo o desejo de ir para lá, a volúpia de ver na fronteira de um livro possível o distico: da Academia...

Quanto provinciano não deixou o logarejo natal acarinhando esse sonho!... E quantos não retornaram para com a solemnidade das suas novas atitudes triumphantes embasbacar os contraneiros primitivos e aldeões!

Apesar dos combates renhidos, da má vontade do meio burguez e da má lingua virulenta dos letrados e pseudo letrados fabricantes de artigos e ledores de philosophos, a academia chegou a ser uma potencia, conseguindo alajar sob o seu tecto alguns parques expositivos da cultura e do talento nacionais.

Em poucos annos a situação transformou-se, e os que hontem, por cordardia ou despeito, lhe atrivavam pedras, hoje se engalinhavam encarniçadamente, querendo cada um ser o primeiro a ir levar-lhe, submisso e venerador, as corbelhas das flores da sua rhetorica...

Isso recorda-me Mauricio Donnan cantando no "Chat noir" canções grotescas, satyras ferinas, epigrammas cruéis aos quarenta que repousavam a sua gloria nas poltronas macias do Instituto de França.

Donnay, depois de inimigo, fez-se um devoto da academia. O fardão, com os seus agalalados de ouro, feriu-lhe os olhos, como se fosse um estrellado céu que o chamasse para a tranquillidade, para a ventura, para a delicia.

E Donnay entrou, evocando no seu discurso, com um encanto pittoresco, todas as suas bravatas contra a academia.

Sem o talento desse dramaturgo interessante, como elle, são muitos dos adversarios do modesto salão da praia da Lapa.

Ha os que dizem que não são candidatos, apesar da insistencia pedinhonha de amigos inumeraveis.

Outros murmuram, olhando para a esquerda e para a direita, temerosos de ser ouvidos:

— Eu, candidato?... Deus me livre! A academia é uma droga!

Ha ainda a maioria, que não se manifesta. Vai fazendo relações, procurando garantir votos para o futuro, gartajando biographias e artigos de sentido confuso sobre os meritos dos academicos.

Ha, porém, nisso tudo, na indifferença ou no ataque, um desejo vehemente de pertencer ao augusto cenaculo.

Tenho quasi a certeza de que, se a academia resolvesse tornar illimitado o numero dos seus membros, esses problemáticos trinta e dois milhões de brasileiros pertenceriam a ella.

Actualmente ha na academia quatro vagas. Disputam-nas, entre muitos arriстов e notaveis autores de maravilhosas obras ineditas, alguns nomes representativos, pelo muito que têm feito e pelo muito que ainda serão capazes de fazer.

Umilão de Menezes, que é o autor de algumas dezenas de sonetos magníficos, dos melhores que possui a nossa lingua, concorre á cadeira vaga com a morte de Salvador de Mendonça, Coullart de Andrade, um poeta de fina inspiração e raro pensamento, tem, pelo seu valor, todas as probabilidades de reposar na cadeira deixada pelo almirante Jacuagay.

Parias Brito, o philosopho, irá para o lugar que a morte de Sylvio Romero deixou vazio, e Austregésilo irá para a vaga de Heracito Graca, que foi philologo, poeta e jurista.

Austregésilo não é só um nome culminante no nosso mundo scientifico, onde os seus estudos são acatados e onde as suas lições são ouvidas com carinho.

E' tambem um raro espirito de artista, um escriptor que em paginas de estilo modelado põe os mais elevados pensamentos.

No seu livro *Palavras academicas*, paginas feitas com desprezeiosidade, na sua maioria palestras rapidas e de improviso, ha mananias inesgotaveis, ha fontes puras para estudos longos e minuciosos, ha sementes que guardam em si o germen de obras extraordinarias.

Em suas paginas ha sempre a fulguração de um cerebro poderoso, o desejo entusiastico de corporificar as suas emoções mais reconditas.

E' elle mesmo quem o diz em um dos seus livros: "Se me falta um methodo geometrico, methodo das equadrias dos carpinteiros, resta-me um enthusiasmo ardente..."

E, mais adiante, com ironia suave: "As raras espiritos divinos que de tal me accusam, só tenho a expressao de Byron, quando o chamavam de covão: 'I am born so'..."

homens e os levavam para conquistas miraculosas e quixotescas, ao tempo em que na alma de todos os séres flava a aza da aventura e em que todos pareciam conduzir dentro de si a imagem allucida do *Cavalleiro andante* a combater moinhos invisiveis.

Além destas obras da sua adolescencia, escreveu e tem promptas para o prelo: *Paulo bem*, romance social, em que ha estudos de alma e de tipos feitos com a largueza e a precisão de um pintor impressionista que põe numa pincelada vigorosa toda a fulgencia magnifica de um raio de sol; e *Os tipos moribundos no romance brasileiro*, livro unico na nossa literatura.

Austregésilo não é, pois, um candidato anti-literario, como alguns adversarios e concorrentes pouco leaes têm pretendido.

Os seus meritos scientificos são incontestaveis, é incontestavel a sua grande cultura, e a sua obra esthetica já está evidenciando potentemente o seu valor de estylista, que em torno das idéas profundas semeia periodos de ouro fulgido que lembram no seu contorno antigos baixos relevos e na sua musica velhos bronzes sonoros.

Carlos Maul.

ECHO E FACTO

O tempo.
O dia de hontem teve a maxima da temperatura das 12,42, com 25,6, e a minima das 6,47, com 18,7.

O céu nublado, ficando limpo de meio dia para a tarde.
Pela madrugada orvalho, tendo havido tenue nevoeiro durante o dia.

EDICÃO DE HOJE 10 PAGINAS
Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermos.

Conferenciaram hontem, cedo, com o Sr. presidente da Republica os Srs. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Francisco Villalobos, chefe de policia; general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, e o general João Claudino, commandante da Guarda Nacional.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, esteve hontem no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

Do assumpto dessa conferencia foi guardado sigillo.

Documento importante.
O Dr. Wenceslao Braz escreveu uma carta muito importante ao Dr. Antonio Carlos, deputado mineiro e membro da commissão de finanças. Nesse importante documento o illustre presidente eleito da Republica refere-se sucintamente á situação financeira que atravessa o paiz, a qual, longe de melhorar neste anno, poderá talvez a vir aggravar-se ainda mais, por motivo da guerra européa.

Ainda uma vez o Dr. Wenceslao Braz, com uma abnegação e uma sinceridade que mais ainda o recomendam ao acatamento e ás sympathias respeitadas da opinião publica, insiste sobre a necessidade imperiosa de cortes nos orçamentos e, mais uma vez, exprime o desejo de que sejam reduzidos os vencimentos do presidente da Republica e ás dotações para as despesas com o palacio do Catete.

O Dr. Wenceslao Braz entende que o seu dever é dar o exemplo dos sacrificios a que todos os brasileiros se devem sujeitar para a salvaguarda do credito nacional, sendo certo que tal foi sempre a sua norma de conduta, sempre que teve de aconselhar medidas que importam em prejuizos ás rendas particulares.

O Dr. Wenceslao Braz fez um ligeiro estudo de confronto entre as receitas e as despesas votadas nestes ultimos annos e exprime o recio de que o calculo da receita deste anno não esteja talvez um pouco exagerado, pelas circunstancias occurrentes posteriormente e que determinam, porventura, uma diminuição sensivel no total da arrecadação.

Louva mais o futuro presidente a patriótica iniciativa do Sr. ministro da fazenda propondo cortes impiedosos e radicais, indispensaveis á obra meritoria da nossa reconstrução financeira, e termina pedindo ao Sr. Antonio Carlos que seja, junto a todos os membros da commissão de finanças, o interprete das felicitações que lhe envia pela attitude patriótica em que se encontram de colaborar eficazmente na realização dessa tentativa de reabilitação do credito nacional, apresentando orçamentos de verdade ao estado e á deliberação da Camara.

A commissão de poderes da Camara, em reunião hontem effectuada, assignou dois pareceres, um reconhecendo deputado pelo Maranhão o Sr. João Pedro de Carvalho Vieira e outro autorizando o governo a conceder licença ao ajudante do inspector sanitario do porto de Manaus, Sr. Augusto Linhares.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, recebeu do Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil no Mexico, o seguinte telegramma:

"Mexico, 13 — Eston trabalhando com firmeza pela pacificação, como intermediario officioso. Conferenciarei hontem, pelo telegrapho, com o general Carranza, com quem tratei hoje pessoalmente, no acampamento geral de Obregon, onde vou arranjar detalhes para a occupação pacifica da capital, retirando-se os federaes, afim de aguardarem a decisão final a seu respeito. Espero evitar sangues e violencias — Cardoso de Oliveira."

Foram nomeados chefes de machinas, respectivamente, do couraçado *Deodoro* e do navio-escola *Primeiro de Março* os engenheiros-machinistas capitão de corveta José Gomes de Paiva e capitão-tenente João Baptista de Pigueiredo Pereira Aranha.

Está nomeado ajudante da capitania do porto de Pernambuco o 1º tenente Manoel do Lago.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar em ordem do dia do estado-maior da armada o capitão-tenente

Mario de Oliveira Sampaio, commandante do submersivel "F 1", e todos os seus auxiliares, pelo brilhante exito dos exercicios realizados por esse navio no dia 11 do corrente.

Foi nomeado o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos para auxiliar da 1ª secção do estado-maior da armada.

O subsidio.
Apesar de não ter havido numero para as votações na Camara, mais de 130 deputados se achavam no recinto ou nos corredores á espera do grande acontecimento. "O grande acontecimento" era, e não podia deixar de ser, a recepção do subsidio, cujo longo retardamento de 14 dias é um facto sem precedentes na chronica daquela casa da representação nacional, tendo até provocado um discurso do Sr. Pedro Lago, em que este representante da Bahia, de uma maneira muito habil, esboçou um projecto de ataques successivos á administração e á propria conduta pessoal do Sr. ministro da fazenda, caso este não ordenasse o immediato fornecimento do "milho", como ao subsidio chamam, em altos brados, o Sr. Szedello Correia.

O facto é que coincidiu serem hontem subsidios os deputados, e estes e mais os interessados muito justamente se admiraram de não terem sido pagos os empregados da secretaria, o que tambem constitue uma anomalia, porque aquelles empregados da Camara sempre foram pagos no mesmo dia dos deputados, com cuja boa e má fortuna o destino os tem tornado sempre intimamente solidarios.

Se os deputados conhecessem o exemplo do Dr. Barbosa Gonçalves, talvez tivessem feito um bonito.

Neste mesmo mez que corre, um funcionario do Thesouro se apresentou ao gabinete do ministro da viação, com o livro de pagamento. O Sr. Barbosa Gonçalves, porém, recusou-se a receber os seus vencimentos, declarando que, emquanto na sua secretaria não fosse paga o ultimo dos funcionarios, não se achava elle com animo de receber os seus vencimentos, porque, provavelmente, os seus subordinados precisavam mais do que elle.

Mas os bons exemplos são de si recatados. O do Sr. Barbosa Gonçalves não transpira, e nós mesmos só agora o divulgamos, quando elle já se não podem servir, para norma de conduta, os illustres deputados que hontem se regalarão, com inveja dos funcionarios da secretaria, que ficarão a chuchar no dedo, sabe Deus até quando.

As autoridades navas receberam hontem telegramma communicando a chegada do contra-torpedeiro *Matto Grosso* a Santos.

O contra-torpedeiro *Parahyba* fundeou hontem na praia do Flamengo.

O capitão de corveta engenheiro-machinista José Gomes de Paiva foi nomeado chefe de machinas do couraçado *Deodoro*, em substituição do capitão-tenente Augusto Fernandes de Araújo.

Este official foi nomeado para igual cargo a bordo do cruzador *Barroso*.

O Sr. ministro da marinha mandou suspender até segunda ordem as concorrências regulamentares.

O navio carvoeiro *Sargento Albuquerque* deixou hontem o dique Guanabara.

Para o referido dique entrou hontem mesmo o cruzador *Republica*.

Imposto sobre ouro amoeado.
O Sr. Raphael Pinheiro apresentou á Camara um projecto de lei estabelecendo um imposto especial e oneroso sobre o ouro amoeado que for exportado pelas alfandegas da Republica.

Com essa providencia pensa o deputado bahiano que poderá impedir a saída do ouro amoeado, o que não será talvez muito certo. Ao contrario: supponhamos que o projecto do Sr. Raphael Pinheiro venha aggravar ainda mais a situação de apertos em que se encontra o commercio do paiz.

Com ou sem impostos, o ouro ha de ser sempre enviado para a Europa, onde as nossas transações só se effectuam por meio de moeda ouro.

O commercio, tendo que pagar as suas compras em ouro, terá sempre que o mandar, ou por meio da remessa directa, ou por saques.

Assim, se cada libra for onerada com 25 e se ella vale na occasião 20, será vendida por 25, e o comprador terá, assim, a pagar a taxa aduaneira de 25 por cada soberano exportado. Do mesmo modo os saques serão tomados na mesma base, e ninguém dirá que isso não importe em aggravar ainda mais o custo do ouro.

O dinheiro em ouro enviado pelos bancos resulta do pagamento dos saques tomados aqui e dos lucros que esses institutos bancarios realizam, ou daqueles lucros que empresas estrangeiras confiam aos bancos para que estes os enviem aos capitalistas europeus.

Se esses lucros forem onerados nas alfandegas, os bancos e empresas sabão revelar-se á custa de sua clientela.

Neste particular, o projecto do Sr. Raphael Pinheiro tem a ventura de ser em absoluto contraproducente.

O Sr. ministro da guerra classificou o 1º tenente Raul Faria no 16º grupo de artilheria.

O Sr. ministro da guerra transferiu do 2º regimento para o 15º de cavallaria o 2º tenente João Rosa da Silva.

Foi classificado no 3º regimento de cavallaria o 2º tenente Plinio Freire de Moraes.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

O Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 13 de julho ultimo, sobre o requerimento em que o capitão graduado reformado do exercito João Martins Vianna pediu reversão ao serviço activo com effecividade no posto que tem, resolveu, em 5 do corrente, indeferir essa pretensão, porque o requerente, ao ser reformado, era o n. 7 na escala dos 1º tenentes de infantaria, accrescendo que, sendo praça quando se pu-

blicou o decreto de promoções numero 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, não gozava elle das vantagens do citado decreto.

A Recbedoria do Districto Federal arrecadou hontem 58.180\$466 e, desde o começo do mez, a quantia de 660.177\$489.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.370.707\$373, havendo a differença para menos, no corrente exercicio, de 710.529\$884.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas diversos processos de fiança de funcionarios federaes aqui e nos Estados.

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem David Maximo Martins para o lugar de continuo do Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento da commissão encarregada da erecção do monumento a Joaquim Nabuco, pedindo isenção de direitos aduaneiros, na Alfandega de Recife, para uma estatua em bronze, que importou da Europa, destinada a ser erigida na referida cidade.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 1º escriptorio do Thesouro Nacional Bernardo Hilário Alves da Silva, que se via na directoria da despesa publica, passe a ter exercicio na directoria do patrimonio nacional, passando a servir naquella directoria o funcionario de igual categoria Eurico Souto, que servia nesta.

O equilibrio de Paris.
Dos paizes attingidos pela conflagração continuam a ser incertas e confusas as noticias que o telegrapho nos transmittie.

Mas não podemos estranhar essa falta de noticias verdadeiras, pois é evidente que ella se faz sentir nas proprias capitães européas, onde a ansiedade publica é muito maior do que aqui. Os governos exercem sobre os jornaes uma censura rigorosa. E não podia ser de outro modo, pois a imprensa moderna, e principalmente a franceza e a inglesa, possuindo serviços de informações muito perfeccionados, é terrivelmente indiscreta...

E' de crer que nem mesmo os sentimentos de patriotismo saberiam conter os jornaes. Tanto quanto lhes permitisse a escassez de papel, tratariam de divulgar as noticias mais importantes, não só sobre combates, mas ainda sobre movimento de tropas e planos de guerra.

Os telegrammas insistem, porém, em affirmar que a vida em Paris readquiriu já aspecto normal, estando apenas fechados os theatros, e não obstante serem todos os telegrammas mais ou menos incertos e termos o direito de se ler sempre desconfiadamente, estes não podem ser postos em duvida.

Um povo culto, alegre, amavel, organizadissimo, habita essa cidade admiravel. E não ha crises a que Paris não resista facil e risonhamente. Mesmo nas emergencias mais graves, a estupefacação que é o orgulho de toda a raça latina sabe conservar um bello equilibrio, sabe rapidamente reconquistar o — se chega a perdê-lo...

A historia da Cidade Luz dá dessa sua extraordinaria faculdade de equilibrio testemunho eloquente.

Sob o Terror, cercado pelos prussianos, com a Comuna, fazendo as revoluções mais formidaveis, Paris jamais se desorganizou profundamente.

E Paris, mais uma vez, dá ao mundo esse espectáculo magnifico, que vem da solidaz antiga da sua civilização. Partiu quem tinha de partir para a guerra. Os que ficaram empregam todos os esforços para manter a normalidade e impedir que surjam difficuldades e asperezas na vida da grande capital.

As mulheres e filhos dos que foram combater pela patria tomam sobre os hombros, dignamente, a execução de certos serviços lhes incumbiam e fazem-na perfeitamente, a contento geral.

E quando, tendo recebido do governo os seus passaportes, o embaixador austriaco se retira de Paris, em trem especial, o chefe do protocolo do Ministerio do Exterior vai até a estação... E nesse gesto está toda a polidez, todo o brilhante cavalheirismo, todas as qualidades que são, no povo francez, tradições.

Paris, sejam quaes forem as surpresas da guerra, não será abandonado por esse equilibrio. Dadas as circunstancias, elle só pôde obliterar, mas nunca desaparecer. Delle tira a admiravel capital latina o seu esplendor, a sua graça, a sua gloria...

Conferenciaram hontem com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, o Dr. Pires Brandão, que se fez acompanhar dos gerentes do London Brazilian Bank, River Plate e British Bank, e o Dr. Rubião Junior, representante de banqueiros paulistas.

O Sr. ministro da fazenda exonerou, a pedido, Balthazar Lopes de Queiroz do cargo de escriptor da collectoria das rendas federaes em Quixadá, Estado do Ceará.

O Sr. ministro da fazenda arbitrou em 15\$ a diaria requerida pelo 2º escriptorio do Thesouro Lucas Monteiro de Almeida, durante o tempo em que estiver inspecionando, em commissão, as collectorias federaes em S. Paulo.

O Ministerio da Fazenda foi scienciado de haver o Tribunal de Contas julgado idoneas e sufficientes as fianças prestadas por varios collectores e escriptores das collectorias das rendas federaes no Estado de S. Paulo.

Foi julgada procedente pelo inspector da Alfandega a apprehensão, feita a bordo de vapor italiano *Re-Vittorio*, em 3 de junho ultimo, pelo ajudante interino do guarda-mór, Sr. José da Cunha.

Essa apprehensão constava de 114 relógios de metal.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores José Murinho e Indio do Brazil, deputados Collares Moreira, Estevão Marcelino, Flores da Cunha, Alvaro de Carvalho, Pereira Nunes, Natalicio Cambom, Pereira de Oliveira e Domingos Mascarenhas, Dr. Luiz Vossio Gringo, Guilherme Costa, barão de Ibirochy, Dr. Auto

de Sá, coronel Crescentino de Carvalho, Dr. Chagas Doria, Dr. Carlos Euler, Dr. Castello Branco e Dr. Ennes de Souza.

O inspector da Alfandega julgou procedente a apprehensão de um contrabando constante de 21 pistolas, feita pelo guarda Cesar da Costa Villez em poder de dois estivadores.

A degradação de um theatro.
A proxima festa artistica a realizar-se no theatro Municipal, da serie brilhante que a Sociedade de Concertos Symphonico vem, com uma tenacidade digna dos maiores louvores, realizando, ha dois annos, põe em relevo, incidentemente, um facto interessante: é o de um theatro que se degrada, que se desmoraliza e se desclassifica, depois de um passado glorioso, tal qual um individuo que, malbaratando nome e fortuna de outros tempos, chegasse, ao extremo de não querer ninguem junto de si.

E' o caso do velho S. Pedro, o glorioso theatro em cujo palco passaram tantas figuras illustres do drama e da comedia, em cuja sala teve echo a voz de cantores celebrados, onde artistas de valor, como Saint-Saens, se engrandaram de entusiasmadas ovações, e no qual o esol da sociedade fluminense teve, por longos annos o seu ponto de agradável reunião, e que hoje se encontra na situação de não poder servir aos concertos symphonicos, porque uma grande soma de gente, o mundo elegante carioca, o considera incompetivel consigo.

Por que caiu o tradicional theatro nesse descredito? Por que tão grande se accentua a sua desmoralização, que não poucos preferem privar-se do prazer de ouvir um bello trecho de musica magistralmente executado a sentar-se naquellas mesmas cadeiras onde a geração passada vibrou, applaudindo a Ristori, o Rossi e o Salvini, e os contemporaneos não vibraram menos ao calor da dicção apaixonada de Lyda Borelli e de Clara della Guardia? Não se poderia, de relance, dizer o bem. Affirmar que essa degradação moral, como a dos estroinos que esbanjam, desclassificando-se, um patrimonio longo e honradamente accumulado, se vem accentuando de longa data, dia a dia, pela facilidade com que o velho theatro se empareceiro, mettendo no seu recinto, com os *mammbres* desconjuntados, as revistas por sessão e as pachuchadas felicias ás dúzias por dia, em que a laracha grossa, expulsando a arte, o bom gosto e a moralidade, abria as portas á concurrença equivoca e desmoralizadora dos amadores desse genero... E' possivel que haja exagero nessas afirmações e que se faça *pruiderie* artistica como capa de snobismo social: é mesmo curioso que se tenha o S. Pedro para sempre empastado por aquelle contagio, que se o consideramos condemnado sem indulto possivel, anatematizado sem salvaguarda, quando, justamente, a presença da boa arte e da boa gente seria para elle o expurgo, a agua benta, a absolvição.

De qualquer modo, o facto é este. O corpo orchestral que F. Braga magistralmente dirige não pôde realizar concertos ali porque uma parte da sua assistencia não o frequentaria e alguns professores julgariam nelle infamada a sua arte...

Parece-nos que é tempo de cuidar do S. Pedro, de attendê-lo ao passado, de reviver-lhe os dias gloriosos, de elevar-lhe o prestigio. Elle é, apesar de tudo, como o Lyrico, um dos bons theatros que temos: a turra de um grande preito, como foi Passos, impediu que fosse elle o theatro Municipal; mas, desde que não pôde ser naquelle tempo, que outro preito lhe restitua a dignidade perdida, fazendo daquelle casa tradicional o theatro medio, o theatro dos que fogem igualmente á promiscuidade dos cafés-concertos e ás ostentações do Municipal, e que nem por isso abrem mão do direito de ouvir e de gozar intelligentemente a arte.

Rehabilitemos o S. Pedro, por amor do passado e da cidade!

A apprehensão, feita em flagrante, a bordo do *Andes*, pelo guardamór da Alfandega, Sr. Bayma Belchior, constante de um sacco contendo chapéus de Panamá, foi julgada procedente, sendo o infractor processado, de accordo com a lei.

O inspector da Alfandega julgou procedente a apprehensão feita pelo guarda Horacio Pinto, em 28 de maio ultimo e constante de 159 relógios de metal branco e oito chapéus de Panamá.

Ultimos abencerreges...
Desde a administração do prefeito Pereira Passos a rua do Espirito Santo vem soffrendo o processo de recuo para o seu alargamento. Era uma medida que se impunha, attendendo ao proximo estado em que se encontrava aquella rua, caminho obrigatorio para quasi todos os nossos theatros.

Pouco a pouco foram desaparecendo os velhos edificios, dando lugar a edificações novas e mais ou menos elegantes. Dois pardieiros, porém, pareciam dispostos a permanecer fora do novo alinhamento, como para recordar o passado, constituindo um serio perigo, pois ambos ameaçavam desabamento. Um delles, depois de muita demora, foi, finalmente, demolido, mas o outro resistiu ali até hoje, e está á entrada da rua impedindo a sua vista: referimo-nos a um botiquim velho, muito bello mesmo e de horrorosa construção.

Provavelmente a Prefeitura terá que proceder ao novo alinhamento e não é conveniente que o faça sem primeiro conseguir a demolição do referido pardieiro.

E, confiada no interesse que os problemas da cidade despertam no espirito do general Bento Ribeiro, a população espera providencias no sentido de ver a cidade livre desse tranbalo, que tanto a enfeia e cuja demolição pouco deve custar.

O Sr. ministro da viação remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações prestadas pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas e Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, e pedidas pela commissão de finanças daquella casa do Congresso Nacional.

O Sr. ministro da viação approvou o novo horario para os trens mixtos entre Blumenau e Hansa, organizado pela Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina.

O Sr. ministro da viação, attendendo á circumstancia de força maior e ao momento de difficuldades que o paiz está atravessando desde

guns mezes, concedeu á Companhia Nacional de Navegação Costeira autorização, com caracter provisorio e dentro do exercicio financeiro vigente, para que o serviço de transporte exclusivamente de cargas, de que trata a disposição da clausula II, n. 3, do seu contrato, continue a ser feito de accordo com as necessidades reaes e effectivas do commercio e da lavoura, entre os portos de Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro, servidos pelos navios cargueiros de sua frota, na linha em questião.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia General de Chemins de Fer Federaes de l'Est Brésilien a importar lo locomotivas do modelo aprovado para a Estrada de Ferro Bahia e Minas.

O Sr. ministro da viação dispensou o engenheiro de 2ª classe da commissão de estudos dos portos de Fortaleza e Camocim, Antero Freitas do Amaral, em virtude de ter sido extinta a referida commissão.

O *Diario Official* publicará hoje o termo de accordo assignado ao Ministerio da Viação, pelo qual foram concedidas regalias de paquete ao vapor *Sobral*, pertencente á Empresa de Navegação Lorentzen.

Manifestações nas ruas.
Ainda uma vez usaríamos chamar a attenção do povo, e, especialmente, da mocidade das escolas sobre a absoluta falta de oportunidade e de razão de se promoverem pelas ruas manifestações de apreço ou de desagrado aos representantes e aos subditos das nações beligerantes. A attitude de neutralidade absoluta em que ficamos perante o conflicto europeu impõe-nos o dever de mantermos, perante as autoridades diplomaticas e consulares e perante os cidadãos das nações empenhadas na luta, a mais discreta imparcialidade, mesmo porque o nosso paiz entretém com todas ellas as melhores relações de amizade.

Quando mesmo o Brazil estivesse em guerra com qualquer nação, os subditos desta só deviam merecer de nós o mais gentil tratamento, porque o simples facto de continuarem a viver entre nós representaria uma prova lisonjeira de que confiavam na nossa educação e nos nossos sentimentos de hospitalidade.

Compreendendo-se, portanto, que manter uma norma de conduta oposta em relação aos subditos de um paiz que, no caso da guerra actual, não seja o das nossas sympathias pessoais, é uma falta de tacto que nos abstenhamos de classificar.

Por isso mesmo, esperamos que os rapazes das academias, todos de boa educação, sejam os primeiros a dar o exemplo de respeito ás instrucções baixadas com o decreto de neutralidade, publicado pelo Ministerio do Exterior, ensinando, dest'arte, ás classes menos cultas a praticarem os deveres de cordialidade e de hospitalidade a que têm direito todos os estrangeiros que vivem connosco, trabalhando pelo progresso e pela grandeza da nossa terra.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande a ceder 2.000 barricas de cimento á Companhia dos Chemins de Fer Federaes, 1.000 ditas á Estrada de Ferro Paraná e 2.000 á Companhia Sorocabana.

Como esta companhia não goze de isenção de direitos, deve entrar para os cofres publicos com a differença respectiva.

Cozinhas economicas.
Um telegramma de Buenos Aires informa que, para attenuar os effectos da actual crise para os proletarios e todas as classes menos favorecidas, se fundaram ali varias cozinhas economicas.

Vem a proposito notar que, ha cerca de dois mezes já, temos no Rio de Janeiro uma tentativa desse genero. Funciona essa cozinha economica no Campo de São Christovão e nella se cobra o preço de quarento e seis para cada uma refeição, e que é realmente muito accessivel.

Succorram as classes laboriosas e pobres & neste momento, um dever de todos os governos. A conflagração europeia está profundamente desorganizando a vida economica do mundo.

Por toda a parte fecham-se fabricas, paralyam-se industrias e milhares de individuos ficam sem ter onde ganhar os meios de subsistencia.

A crise de trabalho está-se fazendo sentir no Rio. E muitos estabelecimentos, para não dispensar o pessoal, são obrigados a diminuir os salarios.

Nestas condições, o incremento das cozinhas economicas poderia ser de grande utilidade, poder-se-iam fundar em diversos pontos mais algumas semelhantes á que, por iniciativa particular, funciona em São Christovão.

A Prefeitura, que isenta de impostos quem se propoz vender um pouco mais barato generos alimenticios e tem tomado diversas medidas no interesse da população, poderia examinar esse caso das cozinhas economicas.

A quem se propozesse creal-as poderiam ser concedidos certos favores, devendo a Prefeitura rigorosamente fiscalizar a qualidade do alimento fornecido.

As cozinhas economicas, convenientemente organizadas, prestariam grandes serviços aos pobres.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser cedido á Repartição de Aguas e Obras Publicas o predio da rua Frei Caneca, esquina da do Areal, e necessario ao alinhamento da mesma repartição.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, communicou ao da fazenda que o aforamento de terrenos no Ceará, requerido pelo Dr. Manoel Duarte Pimentel, só pôde ser concedido a título precario, sem direito a qualquer indemnização.

Os actuaes assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da Great Western of Brazil Railway, pedindo para cobrar uma taxa das mercadorias que transitassem em suas alvarengas, visto como já está prompto o trecho de cáes necessario no Recife.

O Sr. ministro da via

A grande catástrofe

ULTIMAS NOTICIAS

AINDA O INCIDENTE BERNARDINO

O Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, telegraphou ao Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil na Europa, pedindo-lhe que tomasse oficialmente as declarações do Dr. Bernardino dos Campos, sobre as violências que, segundo as notícias divulgadas, sofreu na fronteira da Suíça com a Alemanha, a fim de informar o governo brasileiro.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

De acordo com o Sr. ministro da fazenda, o Sr. ministro das relações exteriores mandou declarar as nossas legações na Europa que o governo federal se responsabiliza pelos bilhetes de passagem concedidos aos brasileiros que desejam regressar à sua pátria, os quais deverão reembolsar aqui o custo dos referidos bilhetes.

PARTEIDA DE VASOS DE GUERRA

De acordo com as ordens do governo, no sentido de garantir a neutralidade do Brasil na actual guerra, partam, hontem, respectivamente, para a Bahia e Pernambuco o cruzador "Tiradentes" e o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

SERVIÇO TELEGRAPHICO INTERNACIONAL

O director geral dos telegraphos enviou hontem aos districtos telegraphicos, em circulares, as seguintes instruções sobre o serviço de correspondência internacional:

Podeis mandar aceitar telegrammas preteridos dirigidos à America do Norte pela via de Galveston.

Comunicar as administrações em trafego mutuo.

"Telegrammas para Portugal e Hespanha serão aceites pela via de Monrovia-Monterrey (sem restrição) menos preteridos quando dirigidos a Portugal ou Hespanha."

Telegrammas para a Alemanha e outros paizes podem ser aceites pela mesma via a risco do expedidor, em linguagem clara, em francez ou em inglez, com o endereço e a assignatura por extenso.

Comunicar as administrações em trafego mutuo."

POR CAUSA DA GUERRA

O "Santa Lucia" viaja de Macéio forçado e de fogos apagados.

A "Tarde", da Bahia, de 7, dá esta noticia sobre o vapor "Santa Lucia", que, como noticiaram os telegrammas, saiu de Macéio subrepticiamente, à noite, com dois guardas da Alfândega a bordo e sem a licença devida:

"Chegou hontem, às 12 horas, ao porto desta capital o cargueiro de Hamburgo America Linie "Santa Lucia", provindo de Macéio, onde se achava em aguas desobrigando grande carga de kerosene."

O "Santa Lucia" chegou a esta capital sem nenhum documento de desembarque da policia, Alfândega ou saúde, por ter inesperadamente zarpeado, depois de ter sido avisado pela Alfândega de Macéio de não zarpar.

Por que o "Santa Lucia" assim procedeu pudemos saber do guarda tesourreiro, da Alfândega de Macéio, que se promptificou a nos informar:

"Das conversas havidas a bordo apprehendi que a causa foi ter o commandante recebido comunicação radiographica, penso, do que se achava em aguas brasileiras um cruzador inglez fazendo perseguição aos navios allemanes."

Como elle não se achasse bastante seguro em Macéio, resolveu arribar para a Bahia.

Mas por que não avisou as autoridades do porto?

— A resolução foi inesperada. A guarda da Alfândega a bordo consta de tres; dois camaradas hollandezes, e um brasileiro, que se achava terminando, ficando eu destacado para de noite.

Fazia uma forte ventania e o paquete era baloçado fortemente, quando se chega a mim o commandante para avisar que o navio não se podendo ter mais no porto, em vista das ancoras não suportarem o jogo do mar, ia se fazer ao largo, em contumido sair de Macéio. Consentir.

Mas na barra o commandante avisou-me que seguia viagem para a Bahia. Protestei.

Mas era debalde, porque o "Santa Lucia", de pharões apagados e a lancha marcha, se punha ao largo, em contumido sair de Macéio.

PARA A GUERRA

O cidadão brasileiro e bahiano, Sr. Odilon Suarez, foi no dia 7, ao consulado allemão na Bahia, alistar-se para seguir para a guerra.

O conselheiro, conselheiro da Alemanha, agradeceu e recusou o offerecimento.

Sabemos que o Dr. Manoel Abreu, jovem e distinto medico brasileiro, que se acha em Berlim, offereceu os seus serviços ali à Cruz Vermelha.

O Dr. Manoel Abreu é filho de um antigo collaborador e ex-director do "Paiz", coronel Rodolpho Abreu, serviu no Rio de Janeiro, muito tempo, na Assistencia Municipal, desde os seus ultimos annos escolares até algum tempo depois de formado.

Na Bahia, o consulado hollandez está chamando as armas os seus conscriptos ali domiciliados.

E' este o teor do edital publicado na imprensa de S. Salvador:

"Consuldo dos Paizes Baixos na Bahia: Por ordem do meu magistral de rainha, são chamados as armas todos os rebeldes neerlandezes residentes neste Estado e no de Sericaria e obrigados ao serviço do exercito de marinha, bem como os pertencentes ao "landweer", devendo apresentar-se immediatamente neste consulado, a fim de se registarem para a guerra."

Aos indigentes serão fornecidos os fundos necessários para as despesas de repatriamento.

O governo faz saber que serão perdoados as faltas cometidas pelos desertores que se apresentarem agora para o serviço.

Bahia, 4 de agosto de 1914 — O conselheiro, M. J. do Conde Junior.

NOTAS DIVERSAS

Reuniram-se hontem o "comité" de guerra, formado pela colonia belga Société Belge de Bienfaisance, e a capital, para resolver sobre o modo de

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Adquirir o "stock" de café pertencente ao Estado, talvez a preços superiores a 90 francos.

Se tal acontecer, o nosso producto fica em boa posição, porque o governo não poderá novamente adquirir o mesmo "stock", a preços convidativos e revendendo-o, após a terminação da guerra, por preços remuneradores.

Durante a semana não se realizou a venda de uma só sacca de café na praça de Santos.

Entraram, porém, 219 saccas, foram embarcadas 32,740 e as passagens foram de 199.507.

A existência, no sabbado, à noite, era de 1.187.131 saccas.

Durante o mez de julho o mercado de Santos registrou o seguinte movimento:

Entradas 865.995
Saídas 403.735
Vendas 306.001
Existência em 31 de julho: 1.005.054

A existência de café nos portos da America do Norte era ante-hontem de 1.344.000 saccas contra 1.282.000 na semana anterior e 1.332.000 em igual periodo do anno passado.

Entradas da semana 80.000 contra 31.000 na semana passada e 87.000 saccas no anno passado.

Supplemento vitaliz 1.500.000 contra 1.621.000 na semana passada e 1.571.000 em igual época do anno passado.

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Adquirir o "stock" de café pertencente ao Estado, talvez a preços superiores a 90 francos.

Se tal acontecer, o nosso producto fica em boa posição, porque o governo não poderá novamente adquirir o mesmo "stock", a preços convidativos e revendendo-o, após a terminação da guerra, por preços remuneradores.

Durante a semana não se realizou a venda de uma só sacca de café na praça de Santos.

Entraram, porém, 219 saccas, foram embarcadas 32,740 e as passagens foram de 199.507.

A existência, no sabbado, à noite, era de 1.187.131 saccas.

Durante o mez de julho o mercado de Santos registrou o seguinte movimento:

Entradas 865.995
Saídas 403.735
Vendas 306.001
Existência em 31 de julho: 1.005.054

A existência de café nos portos da America do Norte era ante-hontem de 1.344.000 saccas contra 1.282.000 na semana anterior e 1.332.000 em igual periodo do anno passado.

Entradas da semana 80.000 contra 31.000 na semana passada e 87.000 saccas no anno passado.

Supplemento vitaliz 1.500.000 contra 1.621.000 na semana passada e 1.571.000 em igual época do anno passado.

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Adquirir o "stock" de café pertencente ao Estado, talvez a preços superiores a 90 francos.

Se tal acontecer, o nosso producto fica em boa posição, porque o governo não poderá novamente adquirir o mesmo "stock", a preços convidativos e revendendo-o, após a terminação da guerra, por preços remuneradores.

Durante a semana não se realizou a venda de uma só sacca de café na praça de Santos.

Entraram, porém, 219 saccas, foram embarcadas 32,740 e as passagens foram de 199.507.

A existência, no sabbado, à noite, era de 1.187.131 saccas.

Durante o mez de julho o mercado de Santos registrou o seguinte movimento:

Entradas 865.995
Saídas 403.735
Vendas 306.001
Existência em 31 de julho: 1.005.054

A existência de café nos portos da America do Norte era ante-hontem de 1.344.000 saccas contra 1.282.000 na semana anterior e 1.332.000 em igual periodo do anno passado.

Entradas da semana 80.000 contra 31.000 na semana passada e 87.000 saccas no anno passado.

Supplemento vitaliz 1.500.000 contra 1.621.000 na semana passada e 1.571.000 em igual época do anno passado.

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegrammas referiram que cruzadores ingleses do Atlantico capturaram o paquete do Lloyd Lloyd "Tubantia", que saiu de Santos a 21 de julho ultimo.

O "Tubantia" levava, entre outros, os seguintes passageiros de S. Paulo: Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça e Exma. familia, Mauro Egydio de Souza Aranha, Dr. Josias de Andrade, capitão Manoel Cunha, doutor Jaime Schweng e senhora, Mme. Moreira, Dr. Heitor Judas da Silva, João M. de F. Guimarães, Sr. João Bastos, Aristides Salles de Abreu e

Alguns telegram



Vida Social

Concertos.

Realiza-se no dia 22, no theatro Municipal, o 19º concerto dos organizados pela Sociedade de Concertos Symphonico.

O programma, hontem publicado, é composto de escolhidas peças dos mais afamados compositores.

O nosso collega de imprensa Sebastião Sampaio fará, por essa occasião, uma conferencia.

Conferencias.

Será amanhã, ás 3 horas da tarde, a inauguração, no theatro S. José, das conferencias populares. Da primeira encargo-se o escultor Sr. Alvaros Fonseca, que tratará da *Medalha Brasileira*. Ilustarão-lhe a palestra os artistas Bahiano, T. Souza, Ozeiro Mattos, Roberto Roldan e Vicente Celestino, que cantarão diversos numeros, acompanhados ou ao violão, ou ao piano, pelo maestro Candido Moreira.

O Dr. João Palombini, socio effectivo da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, realizará amanhã, ás 20 horas, no salão da mesma sociedade, uma conferencia sobre o seu "Estabelecimento Industrial de Salvação", expondo em uma grande tela o interessante apparellho de sua invenção, que acaba de ser registrado no Ministério da Agricultura.

A conferencia é publica.

Five-o'clock-tea.

Não diremos, parodiando a phrase applicada communmente ao Rio, que a Bahia se civiliza, porque a velha cidade, antiga metropole brasileira, possui de longa data uma grande cultura social; entretanto, não nos podemos furtar ao registro de uma forma nova dessa cultura, iniciada em S. Salvador, e que mereceu de um dos diários do feição mais elegante d'ali um destaque especial.

Realiza-se ali, no dia 6, o primeiro five-o'clock da serie que um grupo de rapazes e senhoritas daquela capital pretende inaugurar em a vida bahiana.

A Exma. familia Cunha Junior, em cuja residencia se effectuou a premiere, cumulo os convidados de muitas gentilezas, que muito captivaram.

A familia Cunha Junior é muito estimada na Bahia, onde o seu digno chefe, coronel F. da Cunha Junior, exerce as funções de inspector da Alfandega.

Viajantes.

Deve chegar hoje, pela manhã, a esta capital, o Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, que deve ser empossado nesse cargo a 7 de setembro proximo.

O illustre politico, cuja carreira é de mais proficiencia ao seu Estado, vai assumir, dentro em breve, o governo de sua terra natal com a unanime solidariedade dos seus compatriotas, que nelle veem um homem publico ponderado e tolerante, culto e operoso, nas condições de accentuar o desenvolvimento do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

nos ultimos tempos do Estado de Minas.

O PAIZ EM

Bello Horizonte

Futuro governo do Estado—O Sr. D. Theodorico Moreira, presidente eleito do Estado, comunicou, terça-feira, a noite, aos representantes da imprensa ter escolhido os seguintes nomes para fazerem parte do governo mineiro, no período constitucional de 1914 a 1918:

Dr. Americo Lopes, para o interior; Dr. Theodorico Moreira, para as finanças; Dr. Raul Soares, para a agricultura; e Dr. Vieira Marques, para a chefia de polícia.

Come valem os leitores, a escolha recaiu em homens de valor, sobranceiros conhecidos em todo o Estado, a cujo progresso vem prestado, de longa data, os maiores serviços.

O Dr. Americo Lopes, actual secretario do interior, continua no mesmo posto, que tanto tem sabido honrar, no futuro governo, o que é uma garantia da execução do bellissimo plano de governo por elle traçado no relatório recentemente apresentado ao Sr. presidente Bueno Brandão, do qual já nos occupamos nestas columnas.

S. E. é um nome feito na politica do Estado, e muito respeitado pela sua inequívoca habilidade de caracter e administração predilecta de talento e de coração.

O futuro gestor da pasta financeira será o Dr. Theodorico Moreira, um dos melhores, dos mais fortes, dos mais expressivos exponentes da nova geração.

Espirito fortalecido no ambiente das idéas avançadas, sob os auspícios de um caracter absolutamente immaculado, o Dr. Theodorico Moreira vem para o governo de Minas precedido de um renome, que só as individualidades privilegiadas conseguem alcançar.

Quanto ao Dr. Raul Soares, figura, como as outras, vivamente ligada à actualidade em Minas, seria inútil desenvolver aqui commentários em abono da sua escolha.

Deputado ao Congresso Mineiro, em cujo seio goza de merecido prestigio, o Dr. Raul Soares foi, logo no início de sua carreira e após brilhante concurso, nomeado lente de português do Gymnasio de Campinas, onde exerceu com brilho a advocacia até 1910, quando foi para a comarca do Rio Branco, sendo logo designado para chefiar a politica situacionista municipal.

Eleito no mesmo anno deputado ao Congresso Mineiro, illustrou os annos dessa casa do Parlamento com a sua illustração profunda e variada.

O Dr. Raul Soares é natural de Ubatuba e pertence a numerosa e distinta familia mineira.

O Dr. Vieira Marques, escolhido para a chefia de policia, é, sem o menor favor, uma das mais legítimas afirmações da intelligencia e do criterio. Como administrador basta, para recomendar-lo, a sua acção efficacissima na administração municipal de Palmira, de cuja edilidade é o presidente. Primeiro secretario da Camara dos Deputados, onde a sua palavra alcança uma autoridade nada vulgar, pelo brilho e firmeza do seu pronunciamento, o Dr. Vieira Marques está aparelhado para integrar a organização do futuro governo de Minas.

Tribunal do Juri — Sob a presidência do Dr. Olavo de Andrade, juiz de direito da capital, procedeu-se no dia 12, ao meio-dia, o sorteio dos 48 jurados, que têm de servir no 4.º sessão do juri do juiz de direito designou o dia 9 de setembro vindouro para o início dos trabalhos do juri, havendo já cerca de 18 processos em preparo.

Senador Bias Fortes — Chegou terça-feira, de Barbacena, o senador Bias Fortes, actual chefe politico do Estado e presidente da comissão executiva do partido republicano mineiro.

No mesmo dia houve uma demonstração conferência em palácio, entre o presidente do Estado, senador Bias Fortes, e Dr. Delfim Moreira, falando-se que a mesma não foi estranha a organização do governo no futuro quadriennio.

O que se pôde fazer hoje não se deve para amanhã; assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com sede em Barbacena.

Conselho superior de instrução primaria — Sob a presidência do doutor Carvalho de Paiva, esteve reunido no dia 11 esse conselho, com a presença dos Srs. Dr. Affonso de Moraes, Bento Ernesto Junior, doutor José Bange, Arthur Joviano, Elydio Soares, Antonio Gomes Fortes, Dr. Francisco Assis das Chagas e doutor Francisco Magalhães Gomes. Ausentes, Drs. Thomaz Brandão e Domiciano Vieira.

Depois de lida, posta em discussão e aprovada a acta da sessão anterior, entrou em julgamento o processo disciplinar n.º 1, de 1914 — Franklin Pereira dos Reis, director do grupo escolar Monsenhor Pinheiro, de São João Evangelista, denunciado como infractor das disposições prohibitivas do art. 137, n.º XIV, do regulamento n.º 3.191, de 9 de junho de 1914.

Preliminarmente o conselho, em solução à consulta formulada pelo presidente da reunião, não tomou conhecimento de diversos papeis, a ultima hora chegados, referentes ao processo, por terem sido offerecidos em tempo inopportuno, quando o feito estava já preparado para julgamento e não modificarem a prova dos autos.

Em seguida, depois de explanações feitas pelo relator, cujo voto foi adoptado na integra, unanimemente, pelos membros presentes, o conselho foi de parecer que se impunha, ao accusado a pena de renovação como professor do grupo de S. João Evangelista, por haver incorrido na sanção do art. 426, § 6.º, do regulamento, ficando ao critério do governo a nomeação de diversos papeis, a ultima hora chegados, referentes ao processo, por terem sido offerecidos em tempo inopportuno, quando o feito estava já preparado para julgamento e não modificarem a prova dos autos.

Antes tarde do que nunca, devendo assegurar o futuro do nome familiar inscrevendo-se na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com sede em Barbacena.

Processo n.º 41, deste anno, "Novos cadernos de linguagem", de Francisco Vianana.

Processo n.º 13, de 1914, "Coração", de Edmundo de Amicis.

Processo n.º 28, deste anno, "Dezembro", serie preparatoria, por B. e R. Requerimento da Livraria Alves.

Não approvados por estarem os cadernos em inteira harmonia com a orientação actual do ensino de desenho.

Processo n.º 43, de 1913, "Aos meus amiguinhos", livro de leitura para 1.ª classe elementar, por Edma Barbosa dos Santos.

Não approvado o livro no qual não se encontram os requisitos didacticos mais essenciaes.

Tendo o Sr. José Pennachi comunicado que augmentou a 19 de julho 14 o numero de Cadernos de calligraphia vertical", approvados em 10 de agosto de 1910, reduzindo cada caderno a 20 paginas, o presidente encarregou o Dr. Assis das Chagas de fazer a inscripção de cada um dos referidos cadernos, e o processo pedagogico dos referidos cadernos.

O melhor do tipo: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com sede em Barbacena.

Alta dos preços dos generos alimenticios — Para melhor garantia e boa execução das providencias ordenadas a respeito dos generos de primeira necessidade, o prefeito providenciou a fiscalização das entradas da cidade, que os vendedores de generos alimenticios se dirigem ao mercado: no Calafate e Pastinho, Engenho Nova e colonia Carlos Prates, Cardoso, Gorduras e Sabão, e nas estradas de Bomfim, Bom Sucesso, Santa Luzia, Morro Velho e Venda Nova, haverá guardas incumbidos de encaminhar os tropeiros ao mercado, avisar a Prefeitura por meio de "memoranda", do numero de cargas, qualidades, mercadorias, nomes dos tropeiros e quantidade aproximada das mercadorias, exigindo dos tropeiros, na volta da cidade, a prova de sua estada no mercado.

Os guardas referidos communicarão a Prefeitura os nomes dos tropeiros que não observarem a mencionada determinação.

O administrador do mercado fornecerá, para isso, a cada tropeiro, um certificado da sua estada nesse proprio municipal.

Maternidade Hilda Brandão — Está para ser em breve realidade fecunda uma das mais bellas e grandiosas idéas generosas que a humanidade já teve: a criação da mulher mineira. O imponente e confortável edificio da Maternidade de Bello Horizonte será dentro de pouco concluido, para abrigar centenas de mães desamparadas, na occasião de o parto e carinhosas, durante a lactação e a vida da criança. O administrador do mercado fornecerá, para isso, a cada tropeiro, um certificado da sua estada nesse proprio municipal.

Senador Bernardino de Campos — A noticia de que ainda não foi recebida confirmação do attentado cometido por alguns soldados alemães em Stuttgart, contra o Dr. Bernardino de Campos e sua esposa, causou nesta cidade viva impressão.

Em seguida à sua divulgação, grupos de populares percorreram as ruas da capital, em manifestações de protesto, e algumas autoridades policiaes obrigando a intervir, para conter os mais exaltados.

Melhoramentos municipaes — Telegraphos aqui recuados noticiam a inauguração do abastecimento de agua e a iluminação da iluminação electrica em Campanha.

As duas cidades mineiras recebem com júbilo intenso estas melhorias, desejando que outros municípios sejam beneficiados por todos os municípios do Estado, decoram da lei Bueno Brandão.

A medida administrativa, que tanto enobrecer os intuitos do eminente estadista, que se a cada um dos seus mandatos, uma das mais bellas conquistas do seu governo, que assim resolveu agravar problema da vida municipal, estimulando as energias economicas do territorio mineiro e habilitando os municipios a serem fecundos em melhoramentos registrados ultimamente nas diversas zonas de Minas.

Proteção-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um futuro futuro.

Conflicto europeu — No intuito de assegurar a manutenção da ordem nesta capital, o Dr. Herculanio Costa, chefe de policia, baixou, ante-hontem, um aviso, no qual se estabelece, sob pena de multa, a ordem contra as nações envolvidas no conflicto europeu.

S. E. faz, por intermedio do jornal official, um apello à população de Ubatuba, para que auxilie deira desastres desta delicada emergência, abstendo-se de qualquer pronunciamento que possa ter repercussão desagradavel.

Directoria de agricultura — Esta repartição, por intermedio do seu almoxarife, cedeu a diversos agricultores mineiros, durante o mez de julho proximo findo, machinas agricolas, arados, formigas, etc., na importância de 12.898\$700.

Quereis instituir um peculio de mutualidade? A COSMOPOLITA, com sede em Barbacena, representa a ultima palavra no assunto.

Marido arrelieto e perverso — O cadáver policial da capital registra um facto grave: um marido, depois de espancar, esfaqueou a sua cara metade, por motivo futil.

Marcellino Rodrigues, apesar de já haver contrahido o casamento com Augusta, não deixou de sentir o seu coração pulsar por outra deidade.

A principio, furtivamente, se deixava enlevar pelos bellos olhos da sua dulcinéia, mas tornou-se tal ponto apaixonado, que a sua esposa veio a saber.

Esta começou a verberar o procedimento do marido infiel, até que, depois uma violenta discussão entre ambos, Marcellino, encolerizado, entrou uma facada nas costas de Augusta.

Após este facto, o criminoso saiu precipitadamente de casa, dirigindo-se para a 2.ª delegacia, onde apresentou a sua queixa de lesão de honra.

A offenda foi submetida a exame de corpo de delito e o offensor recolhido ao xadrez da 2.ª delegacia.

Antes tarde do que nunca, devendo assegurar o futuro do nome familiar inscrevendo-se na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com sede em Barbacena.

Processo n.º 13, de 1914, "Coração", de Edmundo de Amicis.

Processo n.º 28, deste anno, "Dezembro", serie preparatoria, por B. e R. Requerimento da Livraria Alves.

Não approvados por estarem os cadernos em inteira harmonia com a orientação actual do ensino de desenho.

Processo n.º 41, deste anno, "Novos cadernos de linguagem", de Francisco Vianana.

O general Bento Ribeiro prometia providenciar a respeito, mas depois de lhe ser apresentado um abaixo assignado da maioria da classe dos "chauffeurs".

Para o annuncio que publicamos na secção competente, sob o titulo "Tomatina", chamamos a attenção dos nossos leitores.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Maria José de Carvalho, professora publica, pedindo apostilla—Deferido.

Manoel Victoriano Ferreira, ex-procurador da Fazenda, pedindo restituição de importância descontada para garantia de parlamento—Deferido, de accordo com os pareceres.

Bromberg, Hacker & C., pedindo pagamento de ferragens de pontes—Deferido, de accordo com os pareceres.

AGRICULTURA

Havendo os Srs. Antero de Almeida & C., agentes nesta praça dos adubos Polyed, solicitando permissão para fazer, em estabelecimentos de ensino agronomico, experiências com os adubos dos referidos adubos, o Sr. ministro designou a estação experimental anexa à Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria para a mesma terem lugar as experiências alludidas, correndo a despeza por conta dos interessados.

Em portarias de 13 do corrente foram concedidas garantias provisórias, pelo prazo de tres annos, contados de 16 de julho ultimo, sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes peticionários, apresentados pelos seus procuradores: Leclerc & C., bralleiros, agentes de privilegios, domiciliados nesta capital; Henri Roume, francez, architecto, domiciliado nesta capital, para "um appareho annunciador aperfeiçoado, portatil, para reclames ambulantes, denominado La Commercial"; Carlos J. Williams, subdito britannico, industrial, domiciliado em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, para "aperfeiçoamentos no fabrico de vasilhame de alumina fundido, com cabo redondo, etc".

Requerimentos despatchados: Companhia Usinas de Procelos Chímicos, Indiferido, à vista das informações;

Dr. Luiz Paulino Soares de Souza—Deferido; especia-se o titulo.

Foram expedidos os certificados provisórios do registro do gado maior de suas propriedades residentes no Estado do Pará: Sergilina Pereira Bello, José Baptista da Silva, Pedro Isalva, Carlos Ferreira, Francisco Benito, José Rodrigues da Silva, Elvira dos Prazeres Magno e Silva, Theodoro Calandrin de Azevedo, Antonio Calandrin de Azevedo, Polydoro Janes, Antonio Calandrin de Azevedo, Cecilia de Assis Chermont, Guilherme Antonio Pereira Felo Ayres & Filho.

Aos Srs. Dr. Juliano Pinheiro Lyra Socinho, Cosme Alves Cavalcanti e bacharel Nilo Penna, criadores residentes no Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 2.627, 4.508 e 6.621, respectivamente.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

Ao Sr. Placido Lopes Martins, crioulo do Estado do Rio de Janeiro, foram expedidos os títulos de propriedade das marcas de systema official "Ordem e Progresso", de numeros 468 e 247.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

EXPEDIENTE

Presidência do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: a acta, que foi approvada; officio do governador do Piauí, agradecendo a communicação da eleição da mesa; telegrammas do Sr. Benito Villanueva, agradecendo, em nome do Senado, a honra das festas do brasileiro, por occasião do passamento do Sr. Suenz Peña, e do Sr. Pamphilo de Carvalho, comunicando ter sido eleito presidente da Camara dos Deputados, e officio do 1.º secretario da Camara devolvendo o projecto que decreta a moratoria em todo o territorio da Republica, por 30 dias, com as emendas que lhe foram offerecidas por aquilidade do Congresso.

A respeito de projecto da moratoria damas noticia em outro lugar.

ORDEN DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão do expediente. O Sr. Elydio de Araújo e Simeão Leal.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamações.

Não houve materia de expediente.

ORDEN DO DIA

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão, depois de concedida licença ao Sr. Elydio de Araújo e Simeão Leal, praticante de machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Discursos do Sr. Fonseca Hermes

Na hora do expediente, o Sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Bem रही था, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."

Não é preciso, Sr. presidente, comecar a fazer a politica e a politica, quando, hontem, me permitiu a honra de fazer a abertura da sessão do expediente, o meu illustre amigo, representante da Bahia, cujo nome peço licença para declarar, Sr. Pedro Lago, e de o apartar, pondo em duvida a asserção de que honrara Sr. ministro da fazenda, havia pouco centos por interferencia, na expressão do meu distincto amigo, de sua clientela pesada e politica."



CONSELHO MUNICIPAL

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA
ACTA DA 37ª SESSÃO, EM 13 DE
AGOSTO DE 1914

Presidência do Sr. Orosio de Almeida

A hora regimental procedeu-se a chamada a qual respondeu os Srs. Orosio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Rabeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getúlio dos Santos, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho (to).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Azem Furtado, Pedro Reis, Arthur Meneses, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convocado o Sr. Getúlio dos Santos para servir de 2º Secretário.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, aprovadas as actas da sessão de 11 e reunião de 12 do corrente.

O Sr. 2º SECRETARIO (servindo de 1º) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegraphia:

Presidente do Conselho Municipal — Kio — El honorable Consejo Deliberante que tengo el honor de presidir agradece a los distinguidos representantes del honorable Consejo Municipal de Rio la expresion de su sincera condolencia y los honrares decretados en esta ciudad hermana con motivo del duelo nacional que significa para nosotros la irreparable perdida de nuestro primer magistrado el eminente ciudadano Dr. Roque Saenz Peña. Reitero a los señores Intendentes la seguridad de nuestra mas alta consideracion — Enrique Palacio, Presidente — Rafael Carrasco, Secretario — Archivo-se.

Officio do Prefeito do Distrito Federal, datado de 12 do corrente, devolvendo sancionando o autographo relativo a resolução que o autoriza, durante o corrente exercicio, e emquanto substituir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuserem vender generos alimenticios de acordo com as bases que estabelece e das outras providencias — Sciencie: archi-ve-se.

O SR. LEITE RIBEIRO — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO — diz que a comissão nomeada pela Mesa, para representar a S. Ex. o Sr. Lucas Ayarraz, ministro argentino, as condoleções do Conselho, pelo falecimento do illustre estadista, cidadão de nossa patria, presidente da Republica, deu, como lhe cumpria, descumprimento a sua incumbencia tendo sido recebido, como era natural e de esperar, com a maior cordialidade, pelo representante da Argentina, que agradeceu, commovido, os pesames apresentados.

ORDEM DO DIA

Anuncia-se e, sem debate, encerra-se a 1ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funcionarios municipais.

Peso a votos, é o projecto aprovado e adoptado para passar a 2ª discussão.

Anuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com a Companhia de Caminhos de Ferro, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

O SR. EDUARDO RABEIRA — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Eduardo Rabeira.

O SR. EDUARDO RABEIRA (*) — diz ter sido o concessionario de que trata o projecto em debate, e bem assim ter chegado ao conhecimento da Commissão que a empresa não pertencia mais a Cesar de Andrade.

Sabem todos que, quando a concessão era dada ao cidadão concessionario Cesar de Andrade, não podia elle aceitar a por motivos que seria longo explicar no momento e que, portanto, para o novo proprietario, mesmo na sobreveniencia de Andrade, o contrato não produzia os desejados efectos.

Por essas razões e attendendo a ponderações que lhe foram feitas por seu collega Pio Dutra e com o mesmo seu collega de accordo, formulou o projecto de concessão que para substituir o que ora se acha em discussão, envia á Mesa

Vem á Mesa e lê o seguinte

1913 — PROJECTO N. 6 A

Autoriza o Prefeito a rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

(Substituto do de n. 6, de 1913)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 3º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 4º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 5º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 6º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 13 de Agosto de 1914 — Eduardo Rabeira — Pio Dutra — Zoroastro Cunha — Honorio Pimentel — Fonseca Telles — Getúlio dos Santos.

O Sr. Presidente: — De accordo com o Regimento Interno fica adiada a discussão afim de ser impresso o substitutivo que acaba de ser lido e, em consequencia, não havendo a tratar, designo para 14 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 84, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contratar, para os efectos da aposentação, no sub-comissario de hygiene e assistencia publica Dr. Gionano Esteves os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

2ª discussão do projecto n. 81, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contratar, para os efectos da aposentação, no agente da Prefeitura, Alfredo Henrique da Costa, o tempo de serviço publico que menciona.

Levantase a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

O Sr. Presidente: — Convocado o Sr. Getúlio dos Santos para servir de 2º Secretário.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, aprovadas as actas da sessão de 11 e reunião de 12 do corrente.

O Sr. 2º SECRETARIO (servindo de 1º) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegraphia:

Presidente do Conselho Municipal — Kio — El honorable Consejo Deliberante que tengo el honor de presidir agradece a los distinguidos representantes del honorable Consejo Municipal de Rio la expresion de su sincera condolencia y los honrares decretados en esta ciudad hermana con motivo del duelo nacional que significa para nosotros la irreparable perdida de nuestro primer magistrado el eminente ciudadano Dr. Roque Saenz Peña. Reitero a los señores Intendentes la seguridad de nuestra mas alta consideracion — Enrique Palacio, Presidente — Rafael Carrasco, Secretario — Archivo-se.

Officio do Prefeito do Distrito Federal, datado de 12 do corrente, devolvendo sancionando o autographo relativo a resolução que o autoriza, durante o corrente exercicio, e emquanto substituir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuserem vender generos alimenticios de acordo com as bases que estabelece e das outras providencias — Sciencie: archi-ve-se.

O SR. LEITE RIBEIRO — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO — diz que a comissão nomeada pela Mesa, para representar a S. Ex. o Sr. Lucas Ayarraz, ministro argentino, as condoleções do Conselho, pelo falecimento do illustre estadista, cidadão de nossa patria, presidente da Republica, deu, como lhe cumpria, descumprimento a sua incumbencia tendo sido recebido, como era natural e de esperar, com a maior cordialidade, pelo representante da Argentina, que agradeceu, commovido, os pesames apresentados.

ORDEM DO DIA

Anuncia-se e, sem debate, encerra-se a 1ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funcionarios municipais.

Peso a votos, é o projecto aprovado e adoptado para passar a 2ª discussão.

Anuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com a Companhia de Caminhos de Ferro, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

O SR. EDUARDO RABEIRA — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Eduardo Rabeira.

O SR. EDUARDO RABEIRA (*) — diz ter sido o concessionario de que trata o projecto em debate, e bem assim ter chegado ao conhecimento da Commissão que a empresa não pertencia mais a Cesar de Andrade.

Sabem todos que, quando a concessão era dada ao cidadão concessionario Cesar de Andrade, não podia elle aceitar a por motivos que seria longo explicar no momento e que, portanto, para o novo proprietario, mesmo na sobreveniencia de Andrade, o contrato não produzia os desejados efectos.

Por essas razões e attendendo a ponderações que lhe foram feitas por seu collega Pio Dutra e com o mesmo seu collega de accordo, formulou o projecto de concessão que para substituir o que ora se acha em discussão, envia á Mesa

Vem á Mesa e lê o seguinte

1913 — PROJECTO N. 6 A

Autoriza o Prefeito a rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

(Substituto do de n. 6, de 1913)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 3º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 4º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 5º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

Art. 6º. Fica o Prefeito autorizado a entender-se com a empresa de direito para rever o contrato da linha ferro-caril de Belfica a ilha de Governador, celebrado em 12 de Maio de 1908, observadas as condições que estabelece e das outras providencias.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente Manoel Marinho de Almeida, pedindo que a antiguidade de seu posto se conte de 27 de junho de 1894 — Ao Departamento da Guerra, para providenciar de modo que o tenente Manoel Marinho de Almeida seja considerado chefe do serviço de justiça da mesma região, usar a antiguidade de seu posto de 27 de junho de 1894 — Deferido, nos termos do regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Capitão Americo de Abrujo Lima, pedindo um certificado de habilitação para exercer a função de capitão de 1ª classe, em conformidade com o regulamento em vigor.

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Lima; de promissão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Moreira.

Dia 6 farmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo; Rondia de visita alferes Reis; Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão; Musica de promissão no quartel do corpo, a do 5º batalhão; Guardião das metralhadoras, o 4º batalhão; Ajudante de parada, o 1º batalhão; Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Prado; da Caixa de Amortização, alferes Carvalho; da Caixa de Conversão, alferes Prado; do Theatro, tenente Santa Barbara, e da Casa da Moeda, alferes Moraes; do Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme; no 2º, tenente Barros; no 3º, alferes Caldas; no 4º, tenente Lucena, e no 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Oliveira, e no corpo auxilliar, tenente Meneses.

Uniforme, 2º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Servico para hoje: Estado-maior capitão Moraes; Auxilliar, alferes Zacarias; Promissão: 1º socorro, tenente Bastos; 2º socorro, alferes Moraes; Manobras, capitão Carneiro; Rondia, alferes Costa; Medico de dia, major Dr. Vianna; Emergencia, capitão Dr. Graca e tenente Miranda; Comandante da guarda, ferrel Mathias; Inferior de dia, sargento Müller; Uniforme, 5º.

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT



Não é questão de preço mas sim de efficacia

o que torna a

Emulsão de Scott

a preferida das autoridades medicas em toda a parte. As imitações são caras a qualquer preço.

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

Insisti na Original de SCOTT

arran-
de administração do Hospital
anças. Longa pratica aqui e na Eu-
ropa. Rua do Hospicio n. 77, das 2
às 4 horas. Res.: Affonso Penna, 104.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS, FEL-
LE E SYPHILIS. APLICACOES
DO 666.**
Dr. Anibal Vargas—Clinica me-
dica. Tratamento e diagnostico preco-
ce da syphilis e tuberculose. Applica-
cao consultorio e 606. Consultorio e 606.
criptorio: Avenida Gomes Freire n. 93,
sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone
n. 1202.

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E
PROTHESE PELA PARAFINA**
Dr. Alvaro Tourinho—Com longa
pratica nas clinicas de Botafogo, Vi-
ta e Paris. Rua do Hospicio, 77. De
1 ás 4.

ANALISE DE URINAS, ETC.
Cesar Diogo, chimico analista. Qui-
lândia n. 18, esquina da Assembleia.

IMPOTENCIA
Saude do homem mysterio—cura
radical sem dar medicamentos para
tomar; não influe a idade, garantida;
cura tambem priapismo e fraqueza dos
testiculos e por correspondencia. Con-
sulta pagamto em prestejos. Con-
sulta das 3 horas da manhã ás 4 da noite
na Marechal Floriano Peixoto, 41, so-
brado, 1. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ
O Dr. Cunha Cruz, por processo es-
pecial, tira o habito da embriaguez
rapidamente; trata de doencas nervo-
sas. Rua da Carioca n. 21, das 3
ás 5.

PEIOTOS
Dr. Helene Brindley, Dr. Leão de
Aquino, Dr. Antonio Ferrari, Dr.
Aristides Pereira da Silva, Dr.
Egídio de Carvalho, Dr. Oswaldo
Seabra, Dr. Brailho Couraado, Dr. An-
tonio Costa, Dr. Domingos do Aze-
vedo, Dr. Fache de Faria, Dr. An-
tonio Mendes da Silva, Dr. A. Gon-
calves, Dr. Alvaro Reis, Dr. For-
tunato de Brito, Dr. Octavio Pessoa,
Dr. Juvenal de Almeida, Dr. Leocadio
de Paula, que digero, nutre, faz viver.
Inventor e fabricante pharmaceuti-
co Pedro Teixeira Dantas, Deposi-
tario: J. M. Pacheco, Andradas, 45,
Rio de Janeiro.

PARTEIRAS
Parteira—A verdadeira Mm. Pal-
myra, com longa pratica, cura radical-
mente todas as molestias do parto e
ovarios, evita a gravidez, trata de mo-
vimentos de senhoras, que não possam
conceber, por um processo sem igual
exclusivamente de sua invenção, ga-
rante ser infallivel e aceita parturien-
tes em sua casa, a Rua do Carmo n.
106, Mm. Arminia Palmyra.
Telephone n. 4102.

ADVOGADOS
Dr. João Maximiano de Figueiredo
—Advogado, Rua do Rosario n. 157.
Dr. Honorio Coimbra —Promotor
publico. Advoga no civil e commer-
cial. Escriptorio: na Rua da Assen-
são n. 22, Teleph. n. 4475. De 1 ás
4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda —Rua 3 de
Outubro 54.
Dr. J. de Sá Ozório—R. Rodrig.
Silva n. 3, esquina de S. José.
Dr. José de Azevedo Furtado —
Advogado —Escriptorio, rua dos Ou-
rives n. 69.
Huttsler Rio Branco —Cozinha de
1.º ordem. Aberto até 1 hora da noite
e servido por elegantes e modernas
elevatoras electricas. Concerto todos
as noites. Avenida Rio Branco, 134.
Hotel Avenida —Hotel e malha-
ria. Magnificas accommodações a
preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS
An Jaden Errante —Trens de co-
lhinha, formas, talheres e artigos de
ferro esmaltado. Telephone n. 2450.
Rua do Rosario n. 193 e Gonçalves
n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS
J. Sena —Compra e vende pre-
dios e Empreza diuheiro. Rua do
Carmo n. 66, 1.º andar, escriptorio
n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS
J. Ferreira & C. —Vinhos do Rio
Grande, Caxias, lino, clarete, branco
e Barbera. Depósito da cerveja Inau-
strante e aguas minerais e conservas
estrangeiras. Praça Tiradentes 27,
Rio de Janeiro.

FRUTAS E GELIO
Frederico Imão & C. —Rua Pri-
meiro de Março n. 4.

DENTISTAS
Drs. Astolpho Rezende e Omar Du-
tra, advogados. Rua do Carmo n. 85.
Dr. Auto de Sá —Advogado. Uru-
guayana, 86.

TRADUTOR PUBLICO
L. Marchant (tradutor do Ministe-
rio da Agricultura); rua do Rosario
n. 129, sala n. 1.

TINTURIARIAS
Tinturaria S. Joaquim —Esta casa
é a unica que melhor serve os seus
freguezes. Manoel Fernandes Garrido
Cattete, 203, Telephone 4.782.
Tinturaria —Casa de 1.º
ordem. A. Davaert & C. Marquez de
Abraham, 22. Marca registrada. Tele-
phone, 1.045, sul

SECCÃO COMMERCIAL
RIO, 14 de agosto de 1914.

NOTÍCIAS DIVERSAS
PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.
Nossa Senhora do Rosario e S. Bene-
dicto, os juros de seus consórcios, de
1.ª e 2.ª serie, a 5%.

—Terc. Botafogo, desde já, ás quartas-
feiras.

—Apollonias de Minas, desde já.

—Emp. Municipal de Bag. os juros
de 7%, no Banco da Provincia do Rio
Grande.

—Técidos Santa Rosalia, o coupon
n. 10, de suas debentures, desde já, os
juros vencidos.

—Madeiras Nacionais, desde já, os
juros vencidos.

—F. Vitorantim, o 3.º coupon, desde
já.

—O Paiz, os juros de seu emprestimo,
desde já.

—Companhia Luz Stearica, desde já.

—Força e Luz de Campos, desde já,
os juros do semestre.

Dividendos.
Seg. Argos Fluminense, desde já, o
116.º dividendo semestral.

—Predial de Saneamento, o 12.º di-
videndo de 80, desde já.

—Fraternidade Sul Mineira, o di-
videndo de 1500, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande
do Sul, o dividendo de 120, em 65 por
cento.

—Melhoramento no Brazil, o dividen-
do de 45 por cento, desde já.

—The S. Paulo Tramway Light, o di-
videndo de 10 por cento, desde já.

—Conservas Alimenticias, o dividen-
do semestral, desde já.

Cheminhas de capital.
A Família, a 6.ª e 7.ª entradas, a razão
de 10 por cento, até 20 de ago.

—Agua Mineral de Ouro Fino, a
3.ª entrada de 10 por cento, até 31
de agosto.

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.305.042
Em 12 de agosto de 1913... 150.474.333

ALFANDEGA
Arrecadação de ontem... 86.000.455
Dia 13... 78.661.608
Total... 129.042.113

Renda de 1.º a 13... 1.742.783.340
Renda de 1.º a 13 de 1913... 4.832.783.340
Diferença a maior em 1913... 2.889.383.001

RENDAS FISCAES
REVENHEDORIA DE MINAS NA CAPITAL
FISCAL

Arrecadação do dia 13... 11.305.042
Idem do dia 12... 11.

AVISOS MARITIMOS



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Paulo, Paranaíba, Florianópolis.

NORTE

Serviço de passageiros

ITASSUCÊ

Esperado hoje, quinta-feira, 13. Precedente de Porto Alegre e escalas TELEGRAPHIC SEM FIO

Saí domingo, 16, às 9 horas da manhã.

IDA — Vitória — Segunda-feira, 17. Bahia — Quarta-feira, 19. Macaé — Quinta-feira, 20. Recife — Sexta-feira, 21.

VOIJA — Saída de Recife — Domingo, 23. Macaé — Segunda-feira, 24. Vitória — Terça-feira, 25. Vitória — Quinta-feira, 27. Chegada ao Rio — Sexta-feira, 28.

AVISO — A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazém n. 13, de cães do porto (em frente à praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazém n. 13, a véspera da saída dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem encomendas, nem mesmo alimentos, aguardente e algodão.

Para passageiros e outras informações, consultar o agente de viagens.

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospício 23

81\$000

ALUGA-SE o pavimento terço da rua do Chichorro n. 62; as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

ALUGA-SE as casas novas das vilas da rua Paula Brito n. 85 e 97. Andarinho Grande. As chaves estão no n. 93.

85\$000

ALUGA-SE o predio da rua Flack n. 22, Riachuelo; as chaves estão, por favor, no n. 26, e trata-se na travessa São Francisco de Paula numero 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE o armazém da rua Costa Guimarães n. 24, S. Christovão; as chaves estão no n. 22, casa 2, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, na rua do Morro n. 163, as chaves estão na rua Dr. Aristides Lobo n. 128, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, na rua do Morro n. 163, as chaves e tratar na rua Aristides Lobo n. 128, Rio Comprido.

90\$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim na frente; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 466, padaria, Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da praia Retiro Saudoso n. 140; trata-se na rua Visconde de Itana n. 108.

ALUGA-SE as casas na III e IV da rua Visconde de Itamaraty numero 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa 127 I e trata-se na Companhia de Administração Garantida, à rua da Quitanda n. 68.

91\$000

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Perseverança, estação de Riachuelo, com três salas e três quartos; as chaves estão no n. 17.

95\$000

ALUGA-SE as casas n. 4 e 9 da rua D. Maria Romana n. 17, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa n. 1, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 90, Companhia Sul America.

100\$000

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, Botafogo, com três quartos, duas salas, etc.; as chaves estão no armazém da rua Bambina n. 2.

ALUGA-SE a casa n. I da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE, próximo à Avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobiliado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao Theatro Phenix.

ALUGA-SE duas casas com dois quartos, duas salas e tudo mais necessário para famílias decentes; na travessa S. Salvador n. 38, villa Irene; as chaves estão no n. 5; tratam-se na travessa S. Francisco de Paula n. 38, com A. Gomes.

ALUGA-SE uma boa sala e um grande quarto muito arejado e claro, a moços ou a casal sem filhos, em casa de família, na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE magnificas casas, iluminadas e electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 637, villa Maurício.

ALUGA-SE a casa da rua Condeheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE o sobradinho, predio novo; na rua Benedito Hippolyto numero 233, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE o armazém do predio novo à rua Benedito Hippolyto numero 233; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Benedito Hippolyto n. 247, com todo o conforto para família regular.

ALUGA-SE, em Laranjeiras, na avenida Leopoldo Figueira, à rua do Ypiranga n. 16 e 18, casas completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informam.

ALUGA-SE o excelente predio no vo da rua Comendador Leonardo n. 46, Saúde.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvauro; na rua General Bragança numero 105; trata-se na mesma rua n. 112.

ALUGA-SE o predio n. I da rua São Manoel n. 18, Botafogo, elegante e confortavel; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63.

ALUGA-SE, à rua Gratidão n. 19, Muda da Tijue; uma casa. Trata-se na mesma rua n. 11.

101\$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, e luz electrica; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 466, padaria, Todos os Santos.

110\$000

ALUGA-SE o predio novo da avenida à rua Frei Caneca n. 208, tendo duas salas, dois quartos, quintal, luz electrica; as chaves estão no predio n. 8, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE um bom predio, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tendo electricidade e independencia; na rua Maria Eugenia numero 31, Villa Isabel; as chaves estão na officina em frente; trata-se no boulevard Vinte e Otto de Setembro n. 238, armazém.

112\$000

ALUGA-SE uma casa, de construção moderna, a cinco minutos da estação do Meyer, tendo duas salas, dois grandes quartos, copa, cozinha, chuveiro, tanque, jardim, grande quintal, gaz e W. C. dentro de casa; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 33 A.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Alice n. 82; as chaves estão no numero 86.

120\$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e tanque separado; na rua Angelica n. 94, Meyer; trata-se na rua Lucildo Lago n. 126, aquecua.

ALUGA-SE a boa casa da rua Condessa Belmonte n. 16, Engenho Novo, com luz electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazém proximo; trata-se na rua Carolina n. 23, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa II da avenida da rua Professor Gabizo n. 342, esquina da rua General Canabarro; as chaves estão na casa IV e trata-se na rua Sete de Setembro n. 93, loja.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua General Caldwell n. 237, com tres sacadas; trata-se no n. 233.

ALUGA-SE uma esplendida sala, na rua Andrade Perence n. 115, Calote.

ALUGA-SE as casas completamente novas n. 37, 39, 41 e 43, da rua Costa Guimarães, com bons cômodos, luz electrica, tanque, banheiro, e jardim na frente; as chaves estão em frente, no armazém, e tratam-se na r. da Alfandega numero 122, loja.

ALUGA-SE casas, na Villa Alice, à rua do Retiro Guanabara n. 47, Laranjeiras.

122\$000

ALUGA-SE o sobrado da praça do Caju n. 143; trata-se no n. 141.

ALUGA-SE um bom predio; à rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Alameda Campista.

ALUGA-SE um sobrado novo; na rua General Caldwell n. 152.

125\$000

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 97; as chaves estão no armazém da rua Lucildo do Lago n. 83, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE predios para pequenas famílias, com todo o conforto necessário; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

127\$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, S. Christovão, em frente à praça Argentina; logar saudável.

130\$000

ALUGA-SE a casa da praça do Caju n. 143, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no numero 141.

ALUGA-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11, tendo tres quartos, tres salas, quintal na frente e nos fundos; as chaves estão no predio n. 3.

ALUGA-SE quatro casas ainda não habitadas, com instalação electrica e grandes e arçadas acuradas; mudanças para famílias; na rua Araripe Junior, no Andarinho Grande.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Comendador Leonardo n. 50, Saúde.

ALUGA-SE o predio da rua Fabio da Luz n. 70, Bocca do Mato, estação do Meyer; a chave está na rua Maranhão n. 99. Trata-se na rua da Quitanda n. 14.

132\$000

ALUGA-SE a casa da rua Fabio Caneca n. 342, a chave está no armazém da rua Maria Eugenia numero 31, Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 77, a chave está no numero 79 (casa I). Trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 às 3 h.

140\$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Eleone de Albuquerque n. 8; trata-se na avenida Mem de Sá n. 41.

ALUGA-SE a casa moderna da rua Esperança n. 36, com bons cômodos, grande quintal, gaz, electricidade, etc.; as chaves estão na casa em frente; bonde de S. Januario.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Luiz Augusto Pinto, Mangue.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60 IX; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia de Administração Garantida, à rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Mala Lacerda n. 47, Copacabana.

142\$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Pigueira n. 158, estação do Rocha, com bons cômodos e luz electrica; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botecum.

150\$000

ALUGA-SE as casas da rua General Bruce n. 265 e 267; as chaves estão no armazém da esquina da rua General Argollo, trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todo o conforto para pequena família de tratamento; na rua do Matoso n. 28; está aberta das 8 às 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 131, para família; as chaves estão no n. 113, e tratam-se na rua Maria José n. 42.

ALUGA-SE o confortavel e espaçoso predio da rua Bela Vista n. 55, Engenho Novo.

ALUGA-SE os dois bons e magnificos armazéns, em logar muito conveniente; na rua Estácio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Pedra do Sal n. 43, proximo ao largo de S. Francisco da Prainha. As chaves estão na mesma rua n. 45. Trata-se na rua General Pedra numero 44.

ALUGA-SE, em Santa Theresia, à rua do Curvello n. 77, uma casinha nova.

ALUGA-SE um predio novo, com duas salas, tres quartos, corredor ao centro, despensa, banheiro, latrina, boa cozinha, quintal espaçoso, iluminado a luz electrica, bonita varanda na entrada; perto do bond; à rua Torres Homem n. 315, Villa Isabel.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa sita à rua D. Theresia n. 56, Engenho de Dentro, com bond e trem proximos, tendo dois quartos, duas salas, puxado cimentado, quintal, jardim e mais dependências; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons cômodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25, trata-se na rua do Hospício n. 144, sobrado; aluguel, 172\$000.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 12, A. Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependências; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 182\$000.

ALUGA-SE os predios à rua Vinte e Otto de Agosto n. 134 e 134 A, Ipanema, com altos e baixos, completamente novos, tendo todas as comodidades; a cada hora, a vista de qualquer hora; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua dos Ararajós n. 83, com cinco quartos, duas salas, quarto de banho, luz electrica, porta habitavel, grande quintal e bond à porta; as chaves estão na mesma rua n. 74 e trata-se na confelaria do Anjo, na travessa de S. Francisco de Paula n. 32.

ALUGA-SE o esplendido predio do sobrado, estilo moderno, recentemente construido à rua do Engenho Novo n. 93, a dois minutos apenas do estacão do Sampaio e linhas de bond com duas salas, quatro optimos dormitórios bem arejados, banheiro, water-closet, despensa, cozinha e quintal murado com tanque de lavagem e water-closet para criados, grande terreno arborizado e cercado de zinco, todo o predio illuminado a luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheiro; as chaves estão no largo da matriz do Engenho Novo n. 25 e para tratar na rua Flack n. 132, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, para família de tratamento, a casa da rua Major Fonseca n. 26; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 21; trata-se na rua da Quitanda n. 155.

ALUGA-SE um bom portão por 600 e dois quartos e banheiro, por 200; para um casal decente; preço razoavel; na rua das Dores n. 43, 7º andar, os Santos.

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua de Santa Alexandria n. 104, propria para pequena família de tratamento. Tem dois quartos independentes e com janelas, duas salas, cozinha, banheiro, water-closet, quintal, tanque de lavagem e electricidade. 30 se aluga a pessoas decentes, preço 1200; ver e tratar no n. 117, da mesma rua.

ALUGA-SE por 1800\$ a confortavel casa da rua de Santa Alexandria numero 113, assobradada, com duas salas, cinco quartos, copa, cozinha, water-closet, quarto para criados, quintal e pequeno jardim; ver e tratar no n. 117 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio novo da rua Derby Club n. 63, tem duas salas, tres quartos e mais dependências; as chaves estão no n. 56, aluguel réis 160\$000.

ALUGA-SE por 250\$ o magnifico sobrado da rua da America n. 38, todo pintado e forrado de novo, com bellissimas acomodações, para duas famílias; as chaves estão na loja; trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, à rua Sete de Setembro n. 35, 1º andar, das 2 às 4.

ALUGA-SE por 1800\$ a grande casa da rua Alvaro n. 62, Engenho Novo, com luz electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazém proximo e trata-se na rua Carolina n. 23, estação do Rocha.

ALUGA-SE o bom predio com magnifico terreno à rua Barão de Amazonas n. 101, por 2800\$; as chaves e informações no n. 104, defronte.

ALUGA-SE comodios mobilados, a moços do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, dois quartos, sendo dois forrados, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcelanais, cristais, cristofites, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã até às 9 h 12 horas, e de tarde, das 4 h 12 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 35, com o Sr. Leonardos.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons cômodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25, trata-se na rua do Hospício n. 144, sobrado; aluguel, 172\$000.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 12, A. Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependências; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$000.

ALUGA-SE o predio da rua da General Bruce n. 265 e 267, com bons cômodos e quintal; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162\$

CHAPÉOS

Os mais chics
Os mais modernos
Os mais baratos
Só na
Chapelaria
Vargas

Gorro de pelúcia para moça, desde 12\$000
Chapéus copa escos-sêza para moça, desde 14\$000
Formas de setim, desde 15\$000
Formas de setim e veludo, desde 18\$000
Formas de velludo para moça, desde 12\$000
Formas de palha, todos os formatos, desde 6\$000

O maior sortimento em plumas, flores, fitas, aigrettes e véos
Faz-se qualquer forma por figurino, assim como se tingem plumas e palhas

TELEPHONE N. 4.125 -- Central
N. 120
Rua Sete de Setembro
N. 120

MARINONI
Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 2, 6 ou 8 paginas dobradas, com perfeições e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110/125 W. Informações nesta redacção das 2 as 5 horas da tarde.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

CINEMA-THEATRO S. JOSE'
HOJE SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1914 HOJE
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro e director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!
A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

Escusado será dizer que esta peça é da mais rigorosa moralidade; ha mais de tres annos, o theatro São José obedece a este preceito.

Representar-se-ha a engraçadissima revista, em tres actos e quatro quadros, original de **Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos**, musica dos inspirados maestros **Costa Junior e Agostinho Gouvêa**

CASOS E COISAS

Distribuição:
Pimenta, Lavadeira, Presidente, Jogadora e Miséria, PEPA DELGADO; Canella, Assistente, Marocas e Portugete, Esther Bergerath; Chimera do Amor, Laura Godinho; Deus, Senhora, Velha e Michela, Antonietta Olga; Cognac, Escarlate, Chá e Gulomar, Belmira d'Almeida; Navalha, Guarda Nacional, Parafuso e Vinho do Porto, Luiza Caldas; Wiaki, Hespanhola e Armada, Trindade Morotinho; Pagem, Luiza Lopes; V. Ex., Dolores Lopes; Voz, Assumpção Gomes; Vossencia, Emilia de Souza; DR. ENGRASSA, ALFREDO SILVA; Paraty, Inspector e Belleza, Asdrubal Miranda; Povo-lar, Mordedor e Marcello, J. Pedroso; Fulano e Bernardes, Franklin d'Almeida; Cuete, Menegoz, Jogador e Portugete, J. Mattos; Ordenanca, Carlos Torres; Vós, 2ª Ballarina e Juca, Armando Braga; 2ª Pequeno, Sierano e 1ª Ballarina, Roberto Roldan; Tu, Artista e Guitarrista, Vicente Celestino; 1ª Boato e 1ª Reclamante, Tobias Rodrigues; 2ª Boato e 2ª Reclamante, J. Graça; 3ª Boato e V. Ex., Pedro Dias; 3ª Ballarina, Esmeraldo Ribeiro.
Ballarinas, parafusos soltos, balladeiros de fado e dançadores de corão, populares, reclamantes, chiméras, adeptos do paraty, soldados do exercito, marinheiros e guardas nacionais, etc.
Titulos dos quadros: 1º Convento aqui é bem organizado! 2º Bebidas e Comidas quentes; 3º Vamos misturar, minha gente; 4º Quem recuar, corre-veia; 5º Portugal sempre amigo do Brazil!

Amanhã ás 3 horas da tarde inauguração das conferencias populares, assumpto: A MODINHA BRAZILEIRA
A noite: CASOS E COISAS--A seguir: TUDO FUMA! revista em 3 actos

TOMATINA

Tomate puro conservado em frascos de vidro, por um processo especial e privilegiado
ANALYSADO PELA SAUDE PUBLICA
Unico fabricante
F. A. VASQUEZ
31 ... Avenida Rio Branco ... 31
TELEPHONE 1.141 NORTE

"A Rio de Janeiro"

Secção de peculio-predial 2º SORTEIO

Em consequencia do feriado official e satisfazendo o pedido de alguns associados, fica transferido para o dia 22 do corrente (sabbado), ás 15 1/2 horas, o sorteo de apolices relativo ao corrente mez de agosto.

Pede-se o comparecimento dos Srs. socios e do publico.
Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1914.
O director-gerente,
Antonio C. de Vasconcellos.

PALACETE
Aluga-se por 50\$8, na rua Industrial 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa de-sejar em conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua 60.

ENSINO
Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica. Ensino em collegios e casas particulares.
Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.
No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.
Do ensino primario faz parte a gymnastica.
Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 43, e de 1 de julho em diante, á rua da Alameda n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 39
Telephone 3.666--Norte.

AO CORAÇÃO DE OURO
5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5
Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e frequentes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relógios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Conserta joias e relógios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.
A. B. d'Almeida.

ESCOLA NORMAL
Noventa por cento das alumnas preparadas no curso annexo do Instituto Polyglotico foram approvadas este anno no concurso de admissão á Escola Normal. Quem quizer se matricular é tempo.
AVENIDA RIO BRANCO, 108

DACTYLOGRAPHAS
Encarregam-se de quaisquer trabalhos de copia, á machete, inclusive tabeas, Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Preciza e perfeição. Preços convenientes.

THEATRO RECREIO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Grande Companhia TAVEIRA
HOJE A's 8 1/2 em posto HOJE
10ª RECITA DE ASSIGNATURA
Representação, nesta epoca, da opereta em tres actos, traducção de ARTHUR AZEVEDO, musica de FRANZ LEHAR
A VIUVA ALEGRE
Um dos maiores successos da Companhia TAVEIRA
Entrada geral 1\$000

PALACE THEATRE
Regente da orchestra o maestro LUIZ PROVESI
HOJE - 14 de agosto - HOJE
GRANDE ACONTECIMENTO NACIONAL!
TERCEIRO ENCONTRO
Campeonato Brasileiro DE LUCTA ROMANA
promovido pelo Centro de Cultura Physica e dirigido pelo illustre sportman
ENÉAS CAMPELLO
Completarão o resto do programma os artistas da excellente troupe
DARWIN
O maior successo deste anno
AMANHÃ — Continuação do CAMPEONATO

VENDA DE BONIFICAÇÃO
2.750 METROS
de casemira de pura lã, para confeccionar. Ternos sob medida na ultima moda por
42\$000
As fazenças para estes ternos são garantidas como pura lã
BARRA DO RIO
200 Rua Sete de Setembro 200
(Casa dos figurinos encarnados)

DERBY CLUB
Programma da 11ª corrida a realizar-se em 16 de agosto de 1914
GRANDE PREMIO "EXCELSIOR"
1º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1.300\$000 e 360\$000.
2º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1.500\$ e 300\$000.
3º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1.800\$ e 360\$000.
4º pareo — TAMARIT — 1.609 metros — Premios: 1.600\$000 e 320\$000.
5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — Premios: 1.300\$ e 360\$000.
6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
9º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
10º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
11º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
12º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
13º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
14º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
15º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
16º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
17º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
18º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
19º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
20º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
21º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
22º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
23º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
24º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
25º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
26º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
27º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
28º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
29º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
30º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
31º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
32º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
33º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
34º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
35º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
36º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
37º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
38º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
39º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
40º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
41º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
42º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
43º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
44º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
45º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
46º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
47º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
48º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
49º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
50º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
51º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
52º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
53º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
54º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
55º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
56º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
57º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
58º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
59º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
60º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
61º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
62º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
63º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
64º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
65º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
66º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
67º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
68º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
69º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
70º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
71º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
72º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
73º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
74º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
75º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
76º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
77º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
78º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
79º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
80º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
81º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
82º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
83º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
84º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
85º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
86º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
87º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
88º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
89º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
90º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
91º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
92º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
93º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
94º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
95º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
96º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
97º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
98º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
99º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.
100º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$000.

THEATRO LYRICO
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS
Cav. Ettore Vitale

AVISO—Devendo a companhia retirar-se desta capital nesta semana, dará alguns espectaculos neste theatro, graciosamente cedido pelo seu locatario.

HOJE—Sexta-feira, 14 de agosto—**HOJE**
A magnifica opereta em 3 actos

FINALMENTE SÓS
Ultima criação de FRANZ LEHAR

Na representação tomarão parte os principaes artistas da companhia, corpo de cores e de boites.

PREÇOS POPULARES
Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, e depois na bilheteria do theatro.
O espectáculo começa ás 8 3/4

DOMINGO, 16 de agosto, ás duas horas — **GRANDE MATINÉE.**

THEATRO APOLLO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa
HOJE A's 8 3/4 HOJE
Mais um triumpho da companhia do theatro Apollo, de Lisboa
A revista de grande successo, em Portugal e nesta capital
Paz e União
Crispim, NASCIMENTO FERREIRA!
AMELIA PEREIRA, no fado da alta; na pianista e na Bohemia, RAPHAELA FONSECA; na Gitan, um mendigo e na Pierrette, GEORGINA GONÇALVES; no A'fado de Costura, e na Menina da Praia; JOAQUIM PIATA, no Cidadão Brax; ROLDAO, no fado corrido e no S. Martinho.
Grande desalo do fado corrido entre Nascimento Fernandes e Roldao.
Direcção musical de Felipe Duarte
Entrada geral 1\$000
Amanhã e todas as noites — **PAZ E UNIÃO.**
A seguir—O Chico das Pégas.

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes
Empresa COUTO PEREIRA & C.

Projeções nitidas em vidro despolido—Carta patente 7.167

HOJE—Colossal programma novo—**HOJE**
Atrojadissimo conjunto de films sensacionais

OS MEIOS PARA CHEGAR AO AMOR
Quatro actos

O mais bello dos entrecos de amor. Concretiza-se neste assombroso trabalho, dividido em quatro extensos actos, sendo dignos de menção os quadros que se desenrolam num CAMPO DE BATALHA, durante a guerra da Lybia.

RATAPLAM
Mimoso drama em dois actos, dando um bello exemplo da dedicação dos animaes.

LIRU PITTORESCA
Lindo film do natural

NOVIDADES SO' NO PARIS